



Relatório Gerencial 2026

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Área 3 - Cine Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
FACULDADE DE DIREITO

Relatório Gerencial

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Santa Vitória do Palmar

2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do *campus* de Santa Vitória do Palmar – Fernando Comiran

Vice-Diretora do *campus* de Santa Vitória do Palmar – Ligia Dalchiavon

Diretor da Faculdade de Direito – Felipe Franz Wienke

Vice-Diretora da Faculdade de Direito – Elisa Girotti Celmer

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Andrei da Rosa Gomes	Gabriela Cunha Abreu
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanueli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Josué Lucas Costa Barcellos	Luciana Oliveira de Oliveira
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Manuel Francisco Caculo	Marcela Polino dos Santos
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Maristel Carrilho da Rocha Tunas	Júlia da Veiga Soares
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues (até 09/03/2026)
Estagiário – Gustavo da Silva Borges
Estagiária – Priscilla Moraes Frota
Bolsista – Larissa Barbosa Matias

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO *CAMPUS* SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Darciele Paula Marques Menezes	Ligia Dalchiavon
Eliézer Montes Rodrigues	Reinaldo Marcelo Lima Braga
Guilherme Lima Silva	Ricardo Saraiva Frio
Lauren Azevedo Poersch	Tatiane Sibeles Mendes

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA FACULDADE DE DIREITO

Antonio Marcos Jardim Centeno	Felipe Franz Wienke
Deise Duarte Mirco	Felipe Kern Moreira
Elisângela Nobre Martins Ferreira	Simone de Biazzi Ávila B. da Silveira
Helen Oliveira Monteiro	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior

ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema de Bibliotecas
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
SLS	São Lourenço do Sul
SVP	Santa Vitória do Palmar
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
3 Contextualização do Curso de Relações Internacionais - Santa Vitória do Palmar.....	26
3.1. Nome do curso.....	26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	26
3.3. Perfil do egresso.....	26
3.4. Perfil Vocacional.....	28
3.5. Competências e Habilidades.....	28
3.6. Infraestrutura Disponível.....	28
3.7. Estrutura Curricular.....	29
3.8. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	29
3.9. Coordenação de curso.....	29
3.10. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	29
4 Resultados da Avaliação Docente pelo Discente.....	31
5 Histórico da Avaliação das Turmas.....	35
6 Histórico da Evasão.....	39
7 Acompanhamento do egresso.....	41
8 Resultados das avaliações do INEP.....	43
8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	47
8.2. Parecer final da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação quanto ao recurso impugnado pela FURG.....	66
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027).....	71
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	74
9.1.1. Quantitativa.....	74
9.1.2. Qualitativa.....	79
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	80
9.2.1. Quantitativa.....	80
9.2.2. Qualitativa.....	87
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	88
9.3.1. Quantitativa.....	88
9.3.2. Qualitativa.....	94
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	95
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - RELAÇÕES INTERNACIONAIS - SVP.....	97
11 Considerações Finais.....	107
12 Referências.....	116
13 Anexo.....	117

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Relações Internacionais que funciona no *campus* de Santa Vitória do Palmar, vinculado à Faculdade de Direito - FADIR, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Relações Internacionais. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas atingidas ou parcialmente atingidas, planejadas pelas unidades em 2024 e 2025, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Relações Internacionais na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, esse regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e

litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de

ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

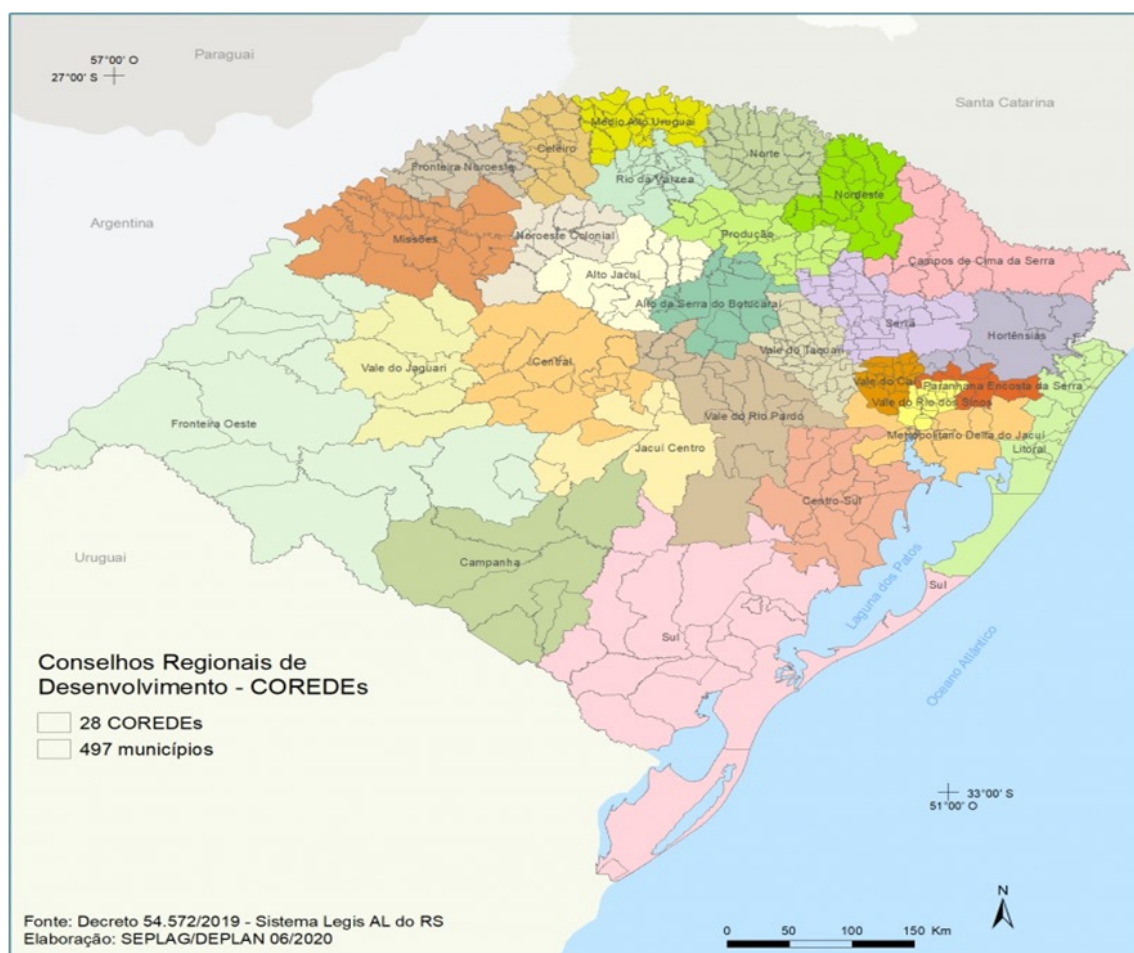


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de

2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Cai (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Cai	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguarí (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar

nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Agglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento

demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a

capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval

e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Relações Internacionais - Santa Vitória do Palmar

3.1. Nome do curso

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Deliberação de criação do curso nº 101/2014, COEPEA.

Autorização através da Portaria nº 646, de 30/10/2014 e publicada no DOU em 03/11/2014.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 335 de 07/04/2021, publicada no DOU em 09/04/2021.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 388 de 13/08/2024, publicada no DOU em 14/08/2024.

3.3. Perfil do egresso

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais tem como perfil um profissional com ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, de sorte que o futuro Bacharel em Relações Internacionais egresso do FURG deverá:

a) dispor de autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão político jurídico-econômica, histórica e social necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;

b) ser capaz de estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas, de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e tecnologias, bem como compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades em relação aos problemas da sociedade brasileira e da comunidade internacional;

c) estar preparado para o constante desenvolvimento profissional, que lhe possibilite exercer uma prática de formação continuada e empreender inovações na sua área de atuação, seja na iniciativa

privada, no setor público e, em qualquer deles, participando da pesquisa acadêmica e condução de projetos em universidades.

Em concordância com esse perfil geral, o Bacharel em Relações Internacionais deve estar capacitado a compreender e atuar nos fenômenos internacionais, identificando oportunidades e riscos, orientando e planejando ações de atores públicos e privados nacionais, visando à concretização de seus interesses no âmbito internacional. A formação generalista permite ao profissional acompanhar e vislumbrar tendências e transformações nas relações internacionais, inferindo suas possíveis implicações nos interesses de instituições públicas e privadas. Um profissional que deve transitar com familiaridade, dentro de seu escopo de formação, por temas jurídico-políticos, econômicos, sociais e culturais internacionais, sendo capaz de agir nesse contexto e produzir resultados satisfatórios. Nessa perspectiva, pretende-se que o Bacharel em Relações Internacionais da FURG seja capaz de:

a) exercer funções representativas, executivas e de intermediação em organizações, instituições e empresas, governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, com foco nas relações internacionais públicas ou privadas, voltadas para cooperação, intercâmbios e projetos políticos, econômicos, ambientais, humanitários, financeiros, tecnológicos, científicos, acadêmicos, culturais, esportivos, turísticos, profissionais e humanos;

b) estar preparado para analisar, elaborar e implementar políticas formuladas com o objetivo de enfrentar desafios decorrentes da globalização econômica, financeira, social, cultural e tecnológica, bem como de impactos oriundos da integração regional e continental, e das influências históricas, regionais e globais sobre as atividades de instituições públicas e privadas;

c) utilizar conhecimentos jurídico-políticos, históricos, econômicos e sociais para fomentar oportunidades que surgem no contexto da economia regional e global;

d) ter fundamentos jurídico-políticos do funcionamento dos Estados, das organizações internacionais e dos sistemas internacionais governamentais, não-governamentais, gerais e regionais aplicáveis à prática profissional cotidiana;

e) ter conhecimentos de história, especialmente do Brasil e da América Latina, para atuar com qualidade em áreas que demandam atuação humanista e relacionada à história;

f) ter conhecimentos de economia, especialmente aplicados às necessidades de um internacionalista que atue em setores relacionados;

g) ter conhecimento básico de operações de intermediação e intercâmbio internacional, bem como de comércio exterior, e ser capaz de utilizá-los na prática cotidiana de instituições públicas e privadas;

h) ser capaz de compreender e demonstrar fundamentos operacionais em pelo menos duas línguas estrangeiras distintas.

3.4. Perfil Vocacional

O perfil vocacional do estudante de Relações Internacionais abrange três características fundamentais. O perfil curioso, com visão abrangente e espírito empreendedor. O interesse em Economia, Política e História, uma vez que esses conhecimentos são fundamentais para a compreensão das características das organizações e das nações com as quais pretende se relacionar. A tolerância cultural e empatia por outros povos, porque o profissional em Relações Internacionais precisa compreender, respeitar e promover culturas diferentes da sua.

3.5. Competências e Habilidades

Dentre as principais habilidades e competências do bacharel em Relações Internacionais estão:

- Formular e executar estratégias de inserção internacional nos campos econômico, político, social e cultural;
- Elaborar e conduzir programas de cooperação internacional;
- Intermediar os mais diversos conflitos de âmbito político, social, econômico ou cultural;
- Analisar riscos e identificar oportunidades no cenário global;
- Realizar pesquisas e análises nacionais e internacionais de temas de interesse da organização em que atua;
- Intermediar, planejar, negociar e captar recursos para diversos órgãos, nas áreas empresarial, educacional, cultural e não-governamental, entre outras.

3.6. Infraestrutura Disponível

O curso de RI dispõe de um laboratório de informática e uma biblioteca de uso comum para todos os estudantes dos *campi*.

3.7. Estrutura Curricular

O currículo contempla matérias de instrumentalização básica em inglês e espanhol, além de disciplinas nas áreas de economia, sociologia e história. As disciplinas de formação profissional são relacionadas à teoria do Estado, direito internacional e política externa. O currículo do curso

contempla disciplinas optativas com enfoque em comércio, logística, negociações e corporações internacionais, além de disciplinas com estudo aprofundado por regiões: América do Norte, América Latina, Ásia, África e Europa.

3.8. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 08 semestres

Máximo 16 semestres

Carga Horária Total: 2.940h

Turno: Integral

Vagas: 45

3.9. Coordenação de curso

Coordenador do curso de Relações Internacionais – Prof. Dr. Antonio José Guimarães Brito

3.10. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1503/2026 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Antônio José Guimarães Brito (Presidente)

Prof. Dr. Daniel Rei Coronato

Prof.^a Dr.^a Gabriela de Moraes Kyrillos

Prof. Dr. Gustavo Henrique Feddersen

Prof. Dr. Fernando Comiran

Prof. Dr. Rafael Mesquita Pereira

Prof. Dr. Raphael Spode

4 Resultados da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022 a 2025 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2023, 2024 e 2025 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Relações Internacionais em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2023, 2024 e 2025.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo.

Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-analises>.

E o histórico dos resultados, a partir do ano de 2012, está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash>.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2023, 2024 e 2025 - Relações Internacionais

	Relações Int.-SVP								
	2023			2024			2025		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9224	610	116	8911	614	105	8408	585	83
Votantes	2667	204	25	2122	140	21	2220	144	23
% Participação	28,9%	33,4%	21,6%	23,8%	22,8%	20,0%	26,4%	24,6%	27,7%

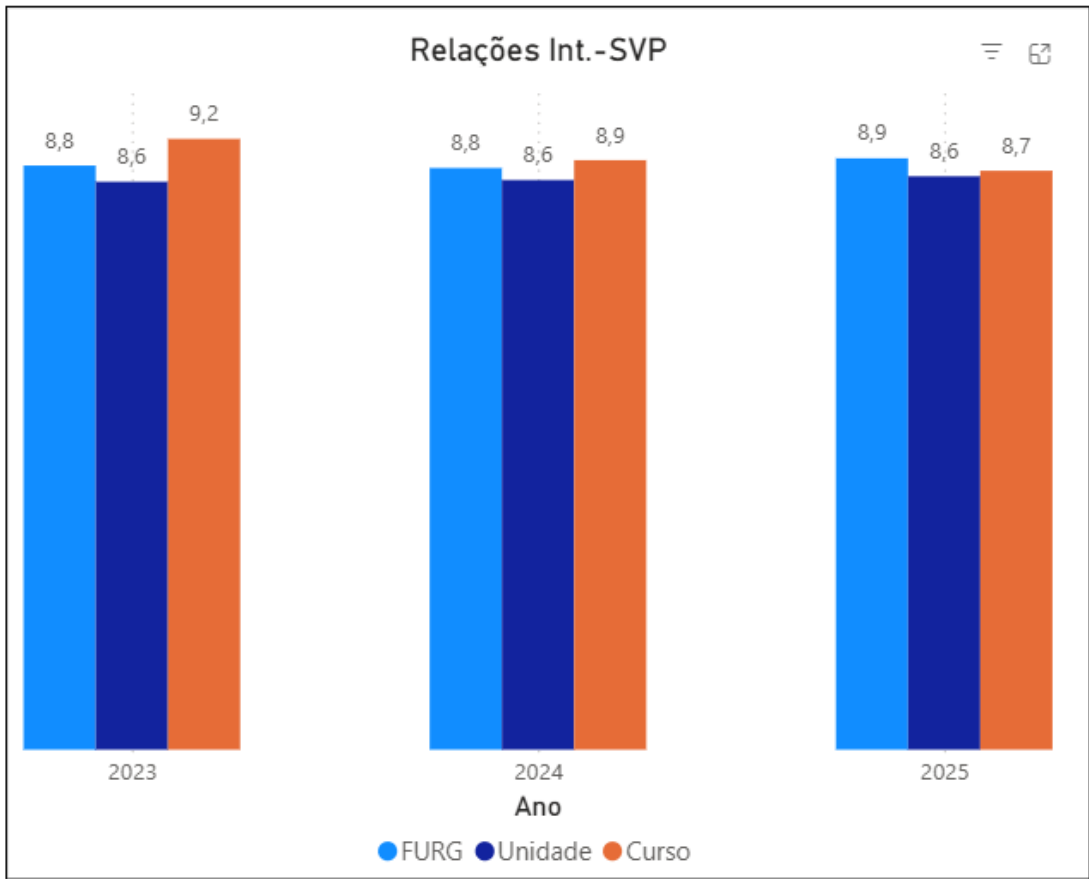
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2023, 2024 e 2025 (média por tema) – Relações Internacionais

Tema	Relações Int.-SVP								
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	8,8	9,4	9,1	8,9	9,1	9,2	8,9	9,2
T02 - Organização das aulas	8,4	8,1	8,8	8,4	8,1	8,6	8,6	8,1	8,2
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,0	9,4	9,1	9,0	9,2	9,2	9,0	8,7
T04 - Incentiva o questionamento	8,8	8,6	9,4	8,8	8,6	8,8	8,9	8,6	8,8
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,8	8,5	9,0	8,8	8,5	8,7	8,9	8,6	8,4
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,3	7,9	9,0	8,2	7,8	8,5	8,4	7,9	7,8
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,2	9,1	9,7	9,2	9,2	9,3	9,3	9,2	9,5
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,4	9,4	8,7	8,6	8,8	8,8	8,7	8,9
T09 - Elaboração das avaliações	9,0	8,7	9,3	9,0	8,8	9,1	9,1	8,9	9,2
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,7	8,5	9,0	8,7	8,6	8,8	8,9	8,6	8,8
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,5	8,4	9,0	8,5	8,3	8,8	8,7	8,6	8,4

Fontes: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes - Relações Internacionais



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022 a 2025 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Ainda em relação à Avaliação das Turmas, a CPA solicita a análise dos resultados dessa avaliação por parte das Pró-reitorias PROGRAD e PROPESP, que fazem suas considerações a respeito do processo. Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-analises>.

E os resultados estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 - Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2023, 2024 e 2025 - Relações Internacionais

Relações Int.-SVP												
Semestre QSL	2023				2024				2025			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
1º	6	6	3	50,0%	6	6	4	66,7%	6	6	4	66,7%
2º	7	7	6	85,7%	7	7	3	42,9%	7	7	5	71,4%
3º	9	8	4	37,5%	9	8	7	75,0%	9	8	7	75,0%
4º	7	6	7	100,0%	13	8	10	62,5%	9	4	5	75,0%
5º	5	5	4	80,0%	5	5	4	80,0%	6	6	6	100,0%
6º	5	5	4	80,0%	8	7	6	71,4%	4	3	3	66,7%
7º	10	10	6	60,0%	10	10	7	70,0%	8	8	6	75,0%
8º	13	13	8	61,5%	13	6	11	83,3%	18	2	9	100,0%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Relações Internacionais**

Semestre do QSL	Relações Int.-SVP																													
	2023										2024										2025									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1º	5,0	4,3	4,7	4,3	5,0	4,0	3,7	4,3	4,7	4,3	4,8	4,5	4,3	4,0	5,0	4,5	4,0	3,0	4,8	4,0	4,7	4,7	4,3	3,7	4,3	4,0	3,7	4,3	4,7	4,3
2º	5,0	5,0	4,5	4,3	4,5	4,5	4,7	4,5	5,0	4,8	4,7	3,7	3,3	3,3	4,7	3,7	4,0	2,7	4,7	4,3	4,0	3,8	4,2	4,0	4,2	3,4	3,4	4,0	4,2	4,6
3º	4,3	4,3	3,7	3,5	4,5	3,3	4,0	4,3	4,7	4,0	4,5	4,3	4,0	3,8	4,0	4,2	3,4	3,5	4,8	4,5	4,3	4,7	4,8	4,7	4,3	4,5	4,7	3,3	5,0	4,8
4º	4,0	4,2	4,2	3,0	3,5	3,8	3,2	3,8	4,5	4,2	4,5	4,5	4,5	4,8	4,4	4,4	4,4	3,8	5,0	4,7	4,3	4,7	4,3	3,5	4,0	4,0	4,3	3,7	4,7	4,7
5º	4,8	4,5	4,0	3,7	5,0	4,3	3,5	4,3	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,3	5,0	4,3	4,8	3,8	4,5	4,5	4,7	5,0	5,0	4,7	4,0	4,5	4,5	3,8	5,0	4,8
6º	3,9	4,4	4,3	3,9	4,7	4,5	4,0	3,5	5,0	4,9	4,0	4,4	4,4	4,0	4,3	4,0	4,4	3,0	4,8	4,8	3,5	4,0	4,0	4,0	3,0	3,5	4,0	4,5	4,5	4,0
7º	4,8	5,0	4,7	4,8	5,0	4,5	4,7	5,0	5,0	4,2	4,2	4,3	4,3	4,3	4,7	4,0	4,3	4,5	4,7	4,2	4,8	4,8	5,0	4,5	4,0	4,6	5,0	5,0	5,0	5,0
8º	4,3	4,7	4,3	4,7	5,0	4,7	4,4	4,6	5,0	4,9	5,0	3,5	3,5	3,8	3,7	3,6	3,6	3,8	4,2	3,0	5,0	5,0	5,0	4,0	4,0	4,5	4,5	4,5	5,0	5,0

Fonte: Sistemas FURG

Questões :

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

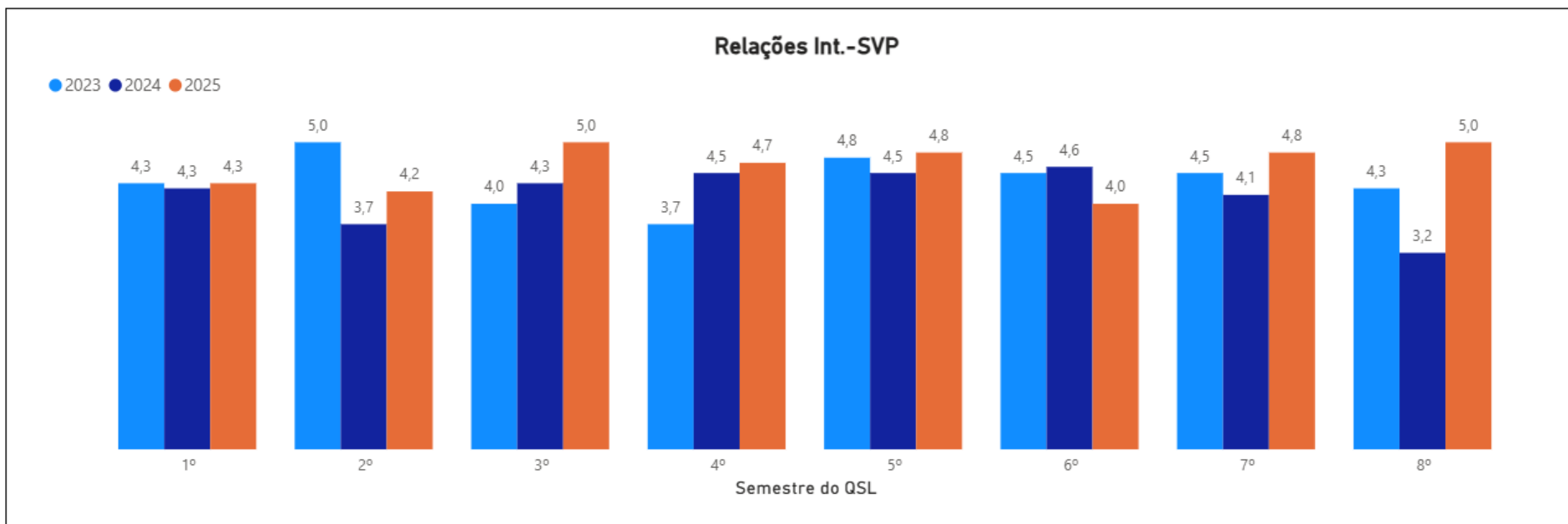
Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

Q09 - A relação docente-estudante foi ...

Q10 - A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Relações Internacionais**



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

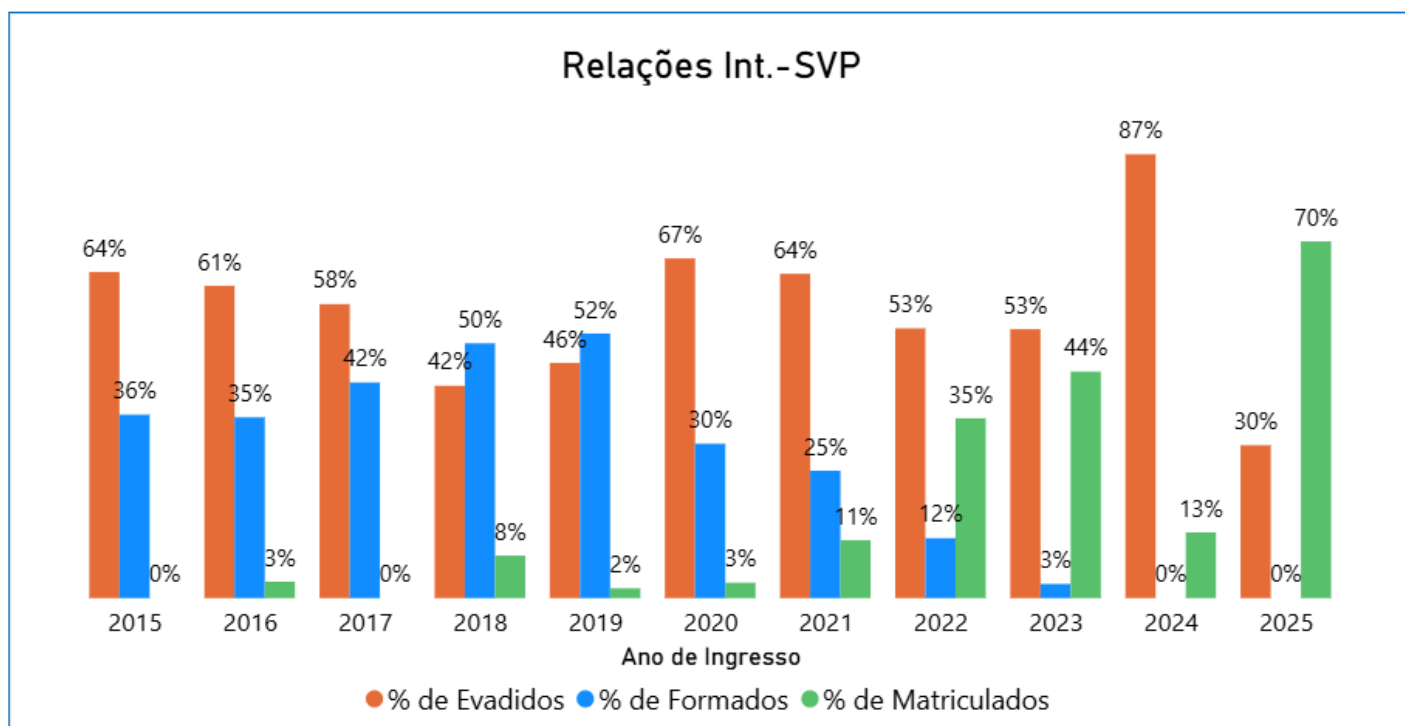


Figura 3- Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG

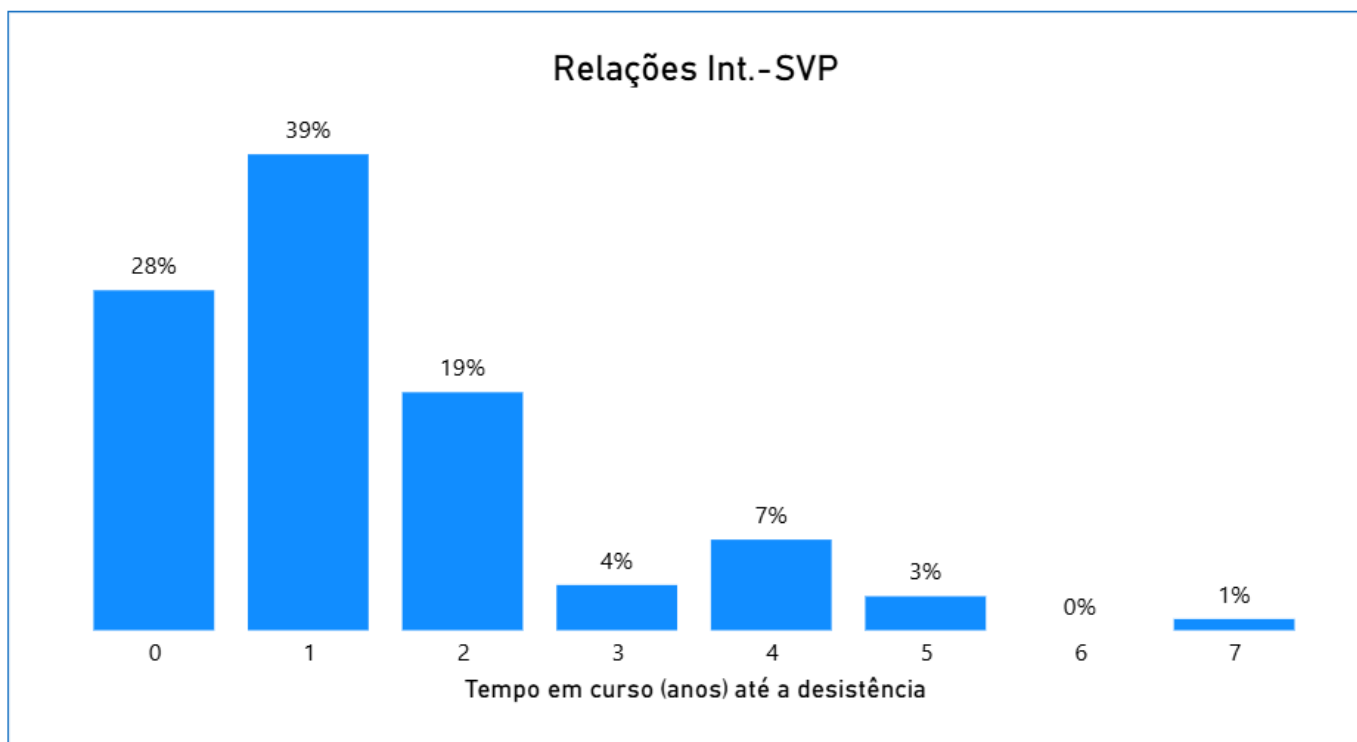


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

7 Acompanhamento do egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

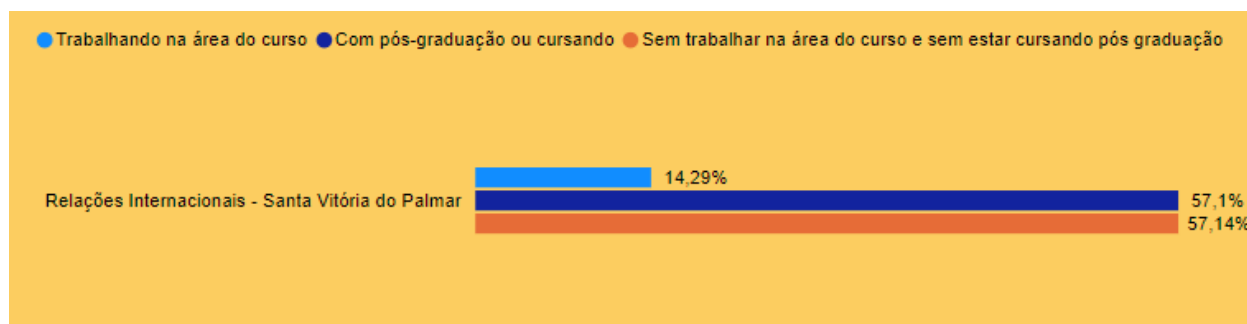
Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso Relações Internacionais referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Relações Internacionais - Santa Vitória do Palmar	20	7	35,00%	29,72%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados obtidos na pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional, considera-se necessária, para uma análise mais abrangente do curso, a avaliação das informações provenientes das avaliações externas realizadas pelo INEP. Nesse contexto, os cursos de graduação podem ser avaliados tanto por meio de avaliação *in loco* quanto pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Até o momento, esses processos de avaliação geram dois indicadores de desempenho. O Conceito de Curso (CC) é obtido a partir da avaliação *in loco*, realizada por uma comissão de avaliadores externos designada pelo INEP, que analisa aspectos como organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Já o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é calculado com base em diferentes componentes: o desempenho dos estudantes na prova do ENADE; as respostas dos estudantes sobre a infraestrutura da instituição e o funcionamento do curso, coletadas por meio do Questionário do Estudante do ENADE; o Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que compara o desempenho dos estudantes no ENADE com seus resultados prévios no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); e, ainda, a proporção de docentes do curso com titulação de mestrado ou doutorado. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Relações Internacionais, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1304865	Presencial	Bacharelado	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	SVP	2022	4	3	3	-
					2020	-	-	-	4
					2018	3	2	2	-

Na **figura 5** são apresentados os resultados, de forma mais detalhada, da última avaliação *in loco* que o curso passou. Nessa avaliação, os avaliadores analisam o curso em 3 dimensões: Organização didático pedagógico; Infraestrutura; e Corpo docente. A partir da avaliação de cada dimensão é calculado o CC (conceito do curso).

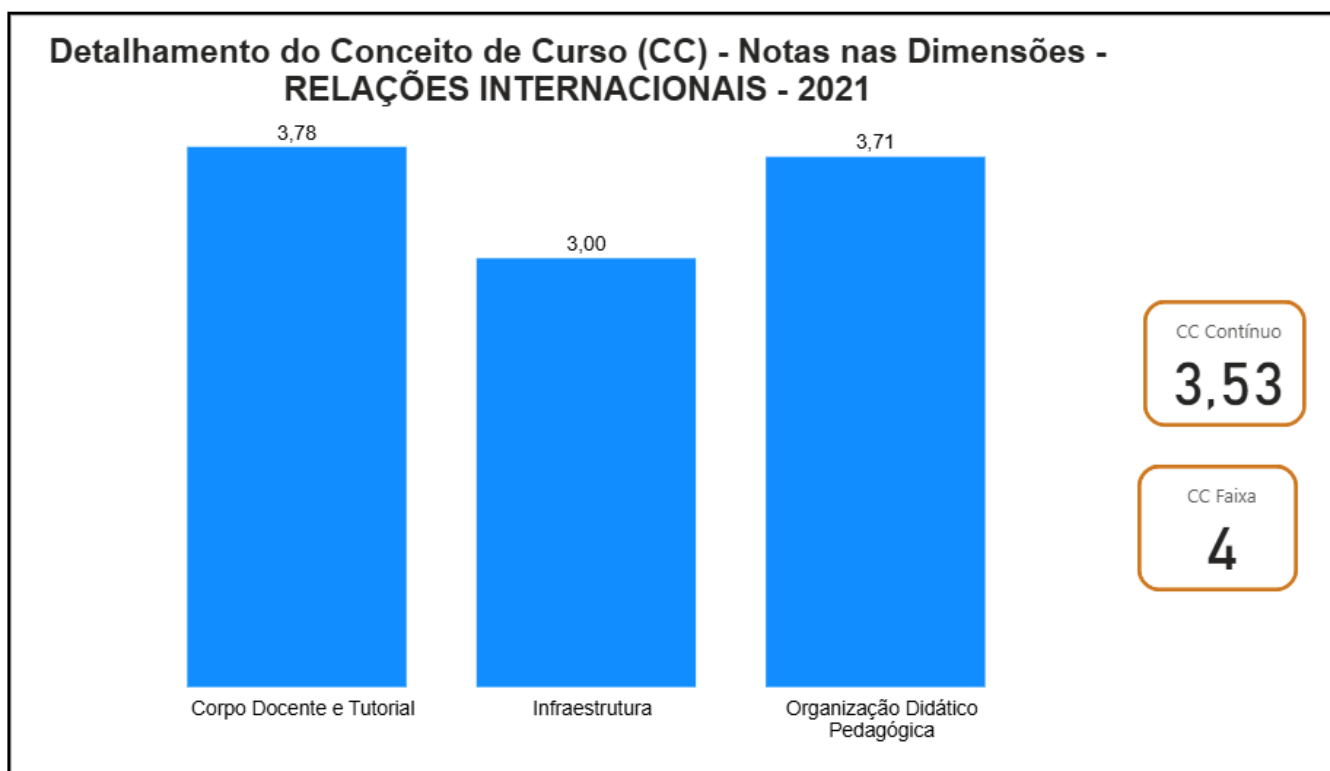


Figura 5– Resultado da última avaliação *in loco*. O CC é o conceito do curso, que é calculado inicialmente como CC contínuo a partir das notas de cada uma das dimensões, sendo posteriormente convertido por arredondamento para CC faixa.

Na **figura 6** é disponibilizado o histórico dos resultados do ENADE obtidos pelo curso nos últimos anos em que ele participou. Para melhor análise, são mostrados para comparação os resultados dos cursos da mesma área das IES do Rio Grande do Sul, da IFES do Brasil e das IES do Brasil.

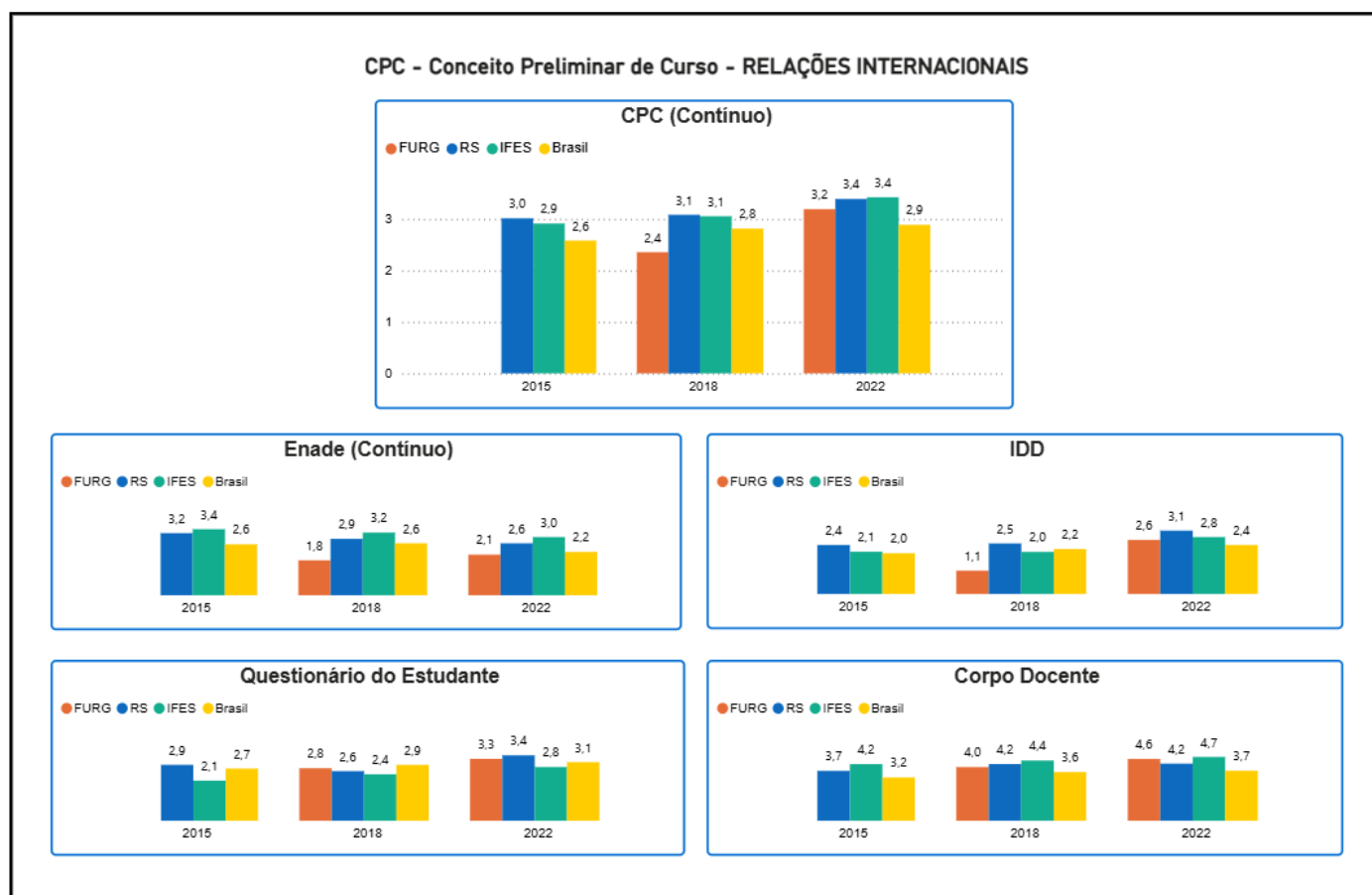


Figura 6 – Resultados dos últimos processos do ENADE que o curso participou. São apresentados o conceito do CPC- Conceito Preliminar do Curso, bem como, os componentes utilizados no seu cálculo, como a nota do IDD – Indicador de Diferença de Desempenho; do ENADE – Prova do ENADE; do Questionário do Estudante; e do Corpo Docente – nota obtida em função do percentual dos docentes do curso. Todos os dados são apresentados comparativamente entre os obtidos pelo curso (FURG), pela média dos cursos da mesma área da IES do Rio Grande do Sul (RS), pela média dos cursos da mesma área da IFES do Brasil (IFES) e de todas IES do Brasil (Brasil).

Na **figura 7** são apresentados as notas dos estudantes do curso nas últimas provas do ENADE. A prova do ENADE é composta em uma parte por questões de formação geral e em outra parte de questões envolvendo componentes específicos da área. Cada parte por sua vez possui questões objetivas e questões discursivas. Para melhor análise, são mostrados para comparação os resultados dos cursos da mesma área das IES do Rio Grande do Sul, da IFES do Brasil e das IES do Brasil.

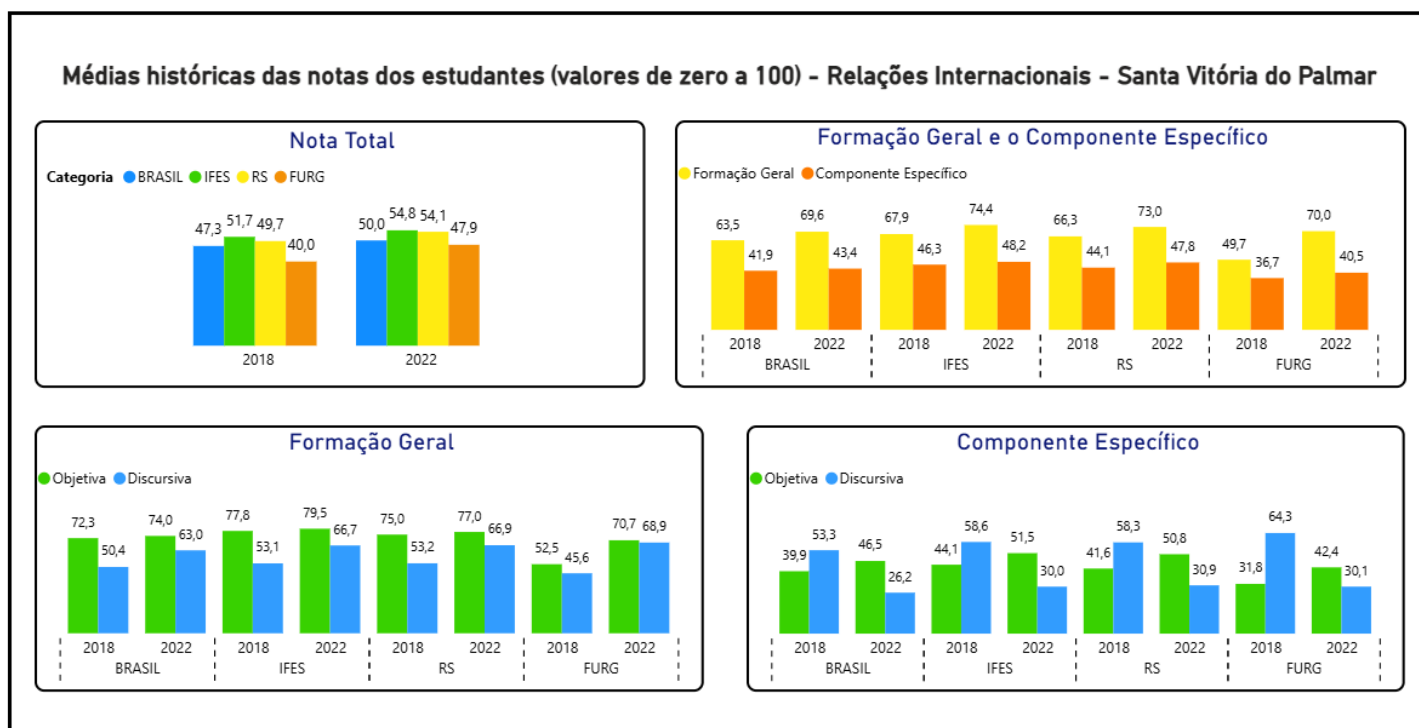


Figura 7 – Resultados das notas das últimas provas do ENADE que o curso participou.

Informações mais detalhadas das questões da prova do ENADE e das questões do questionário do estudante podem ser visualizadas no *link* <https://avaliacao.furg.br/enade-historico>.

Os concluintes do curso de Relações Internacionais participaram do ENADE 2025, mas o INEP ainda não disponibilizou os relatórios.

Depois, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso. Logo após, consta o parecer da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA), quanto ao recurso encaminhado pela FURG sobre o relatório da visita.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,71

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 4

Justificativa para conceito 4:

A partir das análises documentais (PDI, PPC e DCN) e reuniões realizadas, constatou-se que o currículo do curso atende a todos os requisitos legais. Verificou-se que as políticas institucionais constantes do PDI estão implementadas no âmbito do curso de Relações Internacionais. Ademais, verificou-se que tais políticas levam a promoção de oportunidades de aprendizagem e que estas estão alinhadas ao perfil do egresso. Não se constatou, no entanto, o uso e adoção de práticas inovadoras de docência e gestão de curso.

1.2. Objetivos do curso. 4

Justificativa para conceito 4:

O curso de Relações Internacionais objeto de avaliação tem como objetivo a formação de profissionais capazes de compreender e atuar na dinâmica das relações internacionais, tanto no setor público quanto no privado, e habilitados a atuar no desenvolvimento de estratégias, programas e ações relativas às relações dos setores estatais e não-estatais brasileiros com aqueles correlatos no exterior, abrangendo intercâmbios entre os diversos tipos de instituições envolvidas (pág. 6 do PPC). Do mesmo modo, objetiva-se que tal formação esteja vinculada ao desenvolvimento de estratégias voltadas à superação de problemas da economia local/regional. Verifica-se que os objetivos do curso estão bem implementados, repercutindo no perfil proposto do egresso, e estão traduzidos na estrutura curricular adotada. Ainda assim, não se constatou o uso de práticas emergentes ou novas no campo das Relações Internacionais.

1.3. Perfil profissional do egresso. 4

Justificativa para conceito 4:

A comissão identificou que o PPC tem como perfil um profissional com ampla formação técnico-científica, cultural e humanística. Ele deve ser capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la; exercer funções representativas e executivas; analisar, elaborar e implementar projetos; ter conhecimento de operações de intermediação e intercâmbio internacional e de comércio exterior e saber utilizá-lo. Como competências e habilidades o

egresso deve ter capacidade de aplicação de conhecimento, de intermediação e ser capaz produzir textos dissertativos, analíticos e sintéticos, elaboração de relatórios, minutas de documentos internacionais, ofícios e monografias. Restou sem evidências, no entanto, que a ampliação desse perfil se dá em função de recentes modificações no mercado de trabalho. A falta de dados econômicos locais e regionais não permite afirmar que tal perfil se desenlaça em função de novas mudanças.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4:

Segundo o CONSUN da FURG os currículos dos cursos devem ser caracterizados por, entre outros, uma flexibilidade curricular, para permitir um processo formativo, dinâmico e em permanente movimento, com possibilidade de incorporação de ações educativas e outras formas de aprendizagem. A grade curricular é formada pelo Núcleo (Eixo) de formação específica (disciplinas específicas das Relações Internacionais) (480 horas = 12 disciplinas = 15,4%); Núcleo de formação específica interdisciplinar (disciplinas obrigatórias de suporte diretamente correlatas a matérias de formação básica; 1320 horas = 22 disciplinas = 42,3 %); Núcleo de disciplinas optativas (600 horas = 19,2 %); Núcleo de Atividades Complementares (300 horas = 9,6%) (= Estágio Supervisionado Externo; Núcleo de produção científica com disciplinas obrigatórias de pesquisa em Relações Internacionais (60 horas = 1,9 %) e Projeto de Monografia de Conclusão de Curso e Pesquisa em Relações Internacionais II (120 horas = 3,8 %) e Núcleo de línguas estrangeiras (240 horas = 7,7 %). A estrutura corresponde o CNE/CES (n. 4, 04. 10.2017). A partir das análises documentais (PDI, PPC e DCN) e reuniões realizadas, constatou-se que o currículo do curso, objeto de avaliação atende aos requisitos legais. A estrutura curricular apresentada no PPC se constrói em uma perspectiva interdisciplinar e verifica-se que a carga horária total é compatível com os objetivos do curso.

1.5. Conteúdos curriculares. 4

Justificativa para conceito 4:

A partir das análises documentais (PDI e PPC) e reuniões realizadas, constatou-se que o currículo do curso atende aos requisitos legais. A bibliografia listada é adequada e deve ser completada também por publicações digitais. A disciplina LIBRAS (Decreto nº 5.626 e o art. 18 da Lei nº 10.098) é ofertada como optativa com 60h. Verificou-se que a grade curricular tem a disciplina Teoria Geral das Relações Internacionais, semestralmente ofertada, de caráter obrigatório e com carga total de 60 horas. Há também a disciplina de Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado

semestralmente ofertada, obrigatória, e com 60 horas; assim como Relações Internacionais e Sociedade, semestralmente ofertada, obrigatória e com carga total de 60 horas. O curso conta com disciplina que aborda as Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Resolução CNE/CP N° 01 de 17/01/2004). Não se identificou aspectos tratando das etnias indígenas. Tem a disciplina Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais; Relações Internacionais e Política Externa II; Instituições Jurídico- Políticas de Direito Público II; Economia Ambiental; Patrimônios Ambientais e Culturais da Humanidade que tratam aspectos definidos na Lei no 9.795, de 27/04/1999 e Decreto No 4.281 de 25/06/2002 (Educação Ambiental). Aspectos dos Direitos Humanos são objeto, entre outros, das disciplinas Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado II; Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais I; Tratados Internacionais; Direitos Humanos e Sistemas de Justiça Internacional; Direitos Humanos e Sistemas de Justiça Internacional Pesquisa em Relações Internacionais I (Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012).

1.6. Metodologia. 3

Justificativa para conceito 3:

A comissão verificou, do exame do PPC e como resultado de conversas com professores e dirigentes, que a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso é coerente com os propósitos de formação. A comissão verificou ainda que tal metodologia atende ao desenvolvimento de conteúdos pedagógicos e que favorece a autonomia do discente no processo de aprendizagem. Encontra-se disponibilizado o ambiente virtual Moodle para auxílio das aulas, seja na disponibilidade de materiais como também para a realização de atividades interativas. No caso concreto, o curso integra algumas metodologias de aprendizado ativo no desenvolvimento de algumas disciplinas.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 3

Justificativa para conceito 3:

Em que pese o fato de as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Relações Internacionais não prescrevem o estágio supervisionado como atividade obrigatória, o PPC do curso o menciona (pág. 75) como componente curricular optativo, que abrange o exercício, em ambiente externo, sob supervisão do professor orientador, de atividades práticas relacionadas à atuação na área internacional, no setor público ou privado, nos termos das normas pertinentes disponibilizadas previamente pela Coordenação de Curso. Da análise do PPC e da documentação

apresentada, a Comissão depreende que o Estágio Supervisionado é regulamentado pela IES e há mecanismos previstos e em funcionamento de supervisão.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da educação.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da educação.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC(desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação tem em sua grade curricular um Núcleo (eixo) de formação complementar ou Atividades Complementares, que contém 300 horas ou 9,6 % da grade curricular. A Comissão verificou, da análise do PPC e de outros documentos apresentados, que há diversidade no rol de atividades passíveis de creditação e que há formas de aproveitamento e de regulação. A FURG define as Atividades Complementares como cursos livres, inclusive de idiomas, atuação em projetos de pesquisa ou de extensão, publicação de artigos, participação em eventos, etc. Há o programa de Qualificação Acadêmica(PQA), em que os alunos podem participar dos projetos de pesquisa como voluntários. Vê-se também que as atividades complementares contam com carga horária adequada como proporção da estrutura curricular e que apresentam impacto positivo na formação profissional oferecida.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compreende o trabalho monográfico em forma escrita e a defesa oral. O TCC é realizado nas etapas Pesquisa em Relações Internacionais I (60 horas = 1,9 % da grade curricular), onde é desenvolvido e aprovado o Projeto de Monografia de Conclusão de Curso e Pesquisa em Relações Internacionais II (120 horas = 3,8 % da grade curricular), onde ocorre o desenvolvimento e a redação de monografia de final de curso. A elaboração do TCC é acompanhada por disciplinas de apoio, como Metodologia da Pesquisa em Relações Internacionais (60 h) e Métodos de Análise Econômica (60 h) (=3,8 %). O ordenamento do TCC expressa uma formação regular metodológica e atende as DCN para cursos de Relações Internacionais. Da análise do PPC verifica-se que há um regime de orientação e acompanhamento regulamentado, inclusive no que toca às modalidades possíveis, manuais de estilo, as formas de apresentação e de certificação. Do mesmo modo, prevê-se mecanismos de divulgação dos trabalhos desenvolvidos.

1.12. Apoio ao discente. 4

Justificativa para conceito 4:

A IES tem políticas e ações de acolhimento e permanência ao discente, sob formas variadas, como se observou na análise da documentação apresentada e na conversa com os alunos do curso objeto de verificação. O Eixo Assuntos Estudantis apresenta objetivos e estratégias que visam ao desenvolvimento e à permanência do estudante no campus. Dentro do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE) e há os subprogramas Assistência Básica, Apoio Pedagógico, Acessibilidade e Inclusão dos Estudantes com Deficiência, Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas, Formação Ampliada, dentre outros. A Comissão entende que a política formulada e implementada pela IES no que toca às ações de apoio à comunidade discente contempla ações de acolhimento, permanência e mobilidade.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

Justificativa para conceito 4:

A IES mantém uma política de avaliação institucional permanente. Tem a autoavaliação das unidades acadêmicas e avaliação das unidades acadêmicas e administrativas, entre outros. É consolidada, contemplando uma análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da IES e de seus cursos (Lei n. 10.861, 14.04.2004). Na reunião da comissão com a CPA foi identificada a existência de relatórios, a sua regulamentação e as evidências da realização e periodicidade de avaliações institucionais e de curso. Verificou-se que a prática de avaliação repercute positivamente na gestão da IES e do curso em particular, o que pode ser atendido por meio de planos de ação e de

ajustes na gestão da IES em geral e do curso objeto de verificação, que apropriam os resultados da avaliação realizada. Os dados levantados são apresentados aos componentes da CPA, representantes do corpo docente, corpo discente, técnico-administrativo e representante da sociedade civil organizada.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação é um programa presencial.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação é um programa presencial.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 2

Justificativa para conceito 2:

A Comissão verificou a existência de uma instalação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, que facilita a execução do projeto pedagógico do curso, atuando como mecanismo para a disponibilização de recursos de apoio, sem outras externalidades.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação é um programa presencial.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não faz uso de material didático especialmente preparado para o seu desenvolvimento.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

Justificativa para conceito 3:

O curso de RI da FURG pratica uma flexibilização curricular e entende o currículo como processo dinâmico e em permanente movimento, permitindo que a ação educativa incorpore formas variadas de aprendizagem. A avaliação está sendo realizada pelo NDE do curso, pelos órgãos competentes e por determinação da CPA da instituição e da Faculdade de Direito. A IES apresentou documentação na qual se descreve a política de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, como também os seus procedimentos de avaliação, constantes do PPC. A Comissão verificou que tais procedimentos atendem regularmente à concepção do curso, e as características da formação buscada. No caso concreto, o curso de Relações Internacionais objeto de verificação faz uso constante de debates em sala de aula, seminários, palestras, minicursos, elaboração de textos e resenhas e desenvolvimento de resenhas.

1.20. Número de vagas. 4

Justificativa para conceito 4:

A Comissão verificou que a IES oferece 45 vagas anuais. No 1º bimestre de 2020 há 107 alunos matriculados, mais os ingressantes. Em que pese o fato de se verificar evidente descompasso entre o estoque de vagas ofertadas e o número de vagas ocupadas, a Comissão verificou que a IES monitora adequadamente oferta de formação superior na área, por meio de relatórios de estudo e de prospecção do mercado. O corpo docente e as condições de infraestrutura são adequadas para o número de vagas ofertadas.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da educação.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da educação.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3,78

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 4

Justificativa para conceito 4:

O NDE do curso é composto pelo coordenador do curso, e mais 06 docentes, sendo todos estes contratados em regime integral (= 100 %). Todos os membros do NDE têm titulação Doutor. Os componentes do NDE têm em média uma experiência maior na atuação do curso (43 meses do que se considera experiente). A composição é multidisciplinar. Embora o NDE acompanhe a adequação do currículo e as possibilidades de atualização das ofertas do curso, não tem um plano de ação ainda para melhorar a situação frente a prova e conceito do ENADE e problema da evasão. Embora parte do NDE atue desde a última avaliação no curso, falta ainda uma melhor adaptação às demandas regionais.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não oferta modalidades de ensino a distância.

2.3. Atuação do coordenador. 4

Justificativa para conceito 4:

O coordenador do curso, Fernando Comiran, atua no Colegiado e NDE. Formado em História e com 12 anos de experiência na docência, age em sintonia com os demais membros do curso, comunica com facilidade com os demais instâncias da IES e tem boa atuação com estes. Apresentou à comissão um plano de trabalho (contendo ações, práticas de ensino, pesquisa e extensão, interlocução com mercado profissional). A atuação do coordenador atende à demanda existente, considerando a relação com os docentes e discentes, dispõe de indicadores de desempenho e administra a potencialidade do corpo docente. Entretanto, falta ainda uma melhor análise da baixa pontuação na prova do ENADE e elaboração de um plano de ação para melhorar a situação do curso em relação ao ENADE.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5:

O coordenador é contratado em regime integral e é professor efetivo que atua em disciplinas do Curso de RI. É escolhido através de uma eleição direta entre docentes e discentes e tem representatividade. A posição permite plena atividade de um coordenador. Apresentou um plano de ação e administrou a potencialidade do corpo docente do seu curso.

2.5. Corpo docente. 4

Justificativa para conceito 4:

A Comissão constatou que 15 docentes ou 60 % têm titulação de Doutor, 08 ou 32 % Mestrado, 01 ou 4 % Especialização e 01 ou 4 % docente tem Graduação(regime universitário permite). O corpo docente se deve caracterizar como multidisciplinar. Entraram como novos docentes: Alecio Romero, com titulação de Mestrado e Regime de Trabalho parcial; Fernando Comiran, com Doutorado e integral; Gabriela Kyrillos, com Doutorado e integral; Jose Carlos da Silva Cardoso, com Doutorado e integral; Josiane Cardoso Ferreira, com Graduação e integral; Luciene Cristina Imes Baptista, com Mestrado e integral; Marcos Vinicius Bidarte, com Mestrado e parcial; Michelle Martins Viana, com Mestrado e integral; Milena Behling Oliveira, com Mestrado e parcial; Nilton Cezar Cunha Varnier, com Mestrado e parcial; Pamela Amado Tristão, com Doutorado e integral; Rahael Mesquita Pereira, com Doutorado e integral; Raphael de Boer, com Doutorado e integral e Wagner Feloniuk, com doutorado e integral. Em média um docente publicou 7,3 publicações científicas nos últimos três anos, o que se considera muito bom. Embora tem docentes com pós-graduação em Relações Internacionais, nenhum estudou Relações Internacionais na graduação.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5:

9 docentes ou 76 % são contratados em regime integral e 06 ou 24 % em regime parcial. Esta relação permite o atendimento integral da demanda, dedicação à docência, atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação do curso. O registro eletrônico contém informações sobre as atividades dos professores, que são utilizados para o planejamento.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 2

Justificativa para conceito 2:

Em média, um docente trabalhou 6,1 anos no mercado de trabalho, o que se deve considerar como baixo. Assim, a comissão verificou durante a reunião com o corpo docente que esse tem problemas de articulação sobre uma maior incorporação de competências e habilidades profissionais no curso, o que permite mais atuação no mercado de trabalho.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais da FURG é um curso bacharelado.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

Justificativa para conceito 4:

Em média um docente do curso tem 8,4 anos de experiência na docência superior, o que se deve considerar como médio. Alguns professores têm experiência no exterior como nos países de Inglaterra ou Estados Unidos (Wisconsin). Alguns docentes têm pós-graduação em Relações Internacionais, mas não na graduação, o que dificulta a elaboração de atividades específicas de Relações Internacionais.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais da FURG é um curso bacharelado e presencial.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais da FURG é um curso bacharelado e presencial.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 3

Justificativa para conceito 3:

Embora o Colegiado esteja institucionalizado, tem representatividade e se reúne com periodicidade com decisões registradas, não tem uma concepção clara do curso de Relações Internacionais, especificamente da prática, e como reduzir problemas de evasão. Também durante a reunião o corpo discente não manifestou-se como melhorar a baixa avaliação do ENADE.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais da FURG é um curso bacharelado e presencial.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais da FURG é um curso bacharelado e presencial.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais da FURG é um curso bacharelado e presencial.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

Justificativa para conceito 3:

64 % dos docentes possuem > 4 produções científicas nos últimos 03 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

3,00

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 1

Justificativa para conceito 1:

A comissão verificou que a IES não dispõe de espaço de trabalho para os docentes de tempo integral.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

Justificativa para conceito 3:

A Comissão verificou a existência de uma sala para uso da Coordenação do Curso de Relações Internacionais, objeto de avaliação, que é compartilhada por outros quatro coordenadores dos demais cursos que funcionam no campus. O compartilhamento da sala com outros coordenadores não permite atendimentos privativos do coordenador aos alunos ou a grupos de alunos. Esse ambiente, no entanto, oferece infraestrutura de trabalho que conta com computador com acesso à internet, impressora, mesas e ar condicionado, o que garante algum conforto e atende às necessidades institucionais.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5:

A Comissão verificou a existência de uma sala para uso coletivo dos professores do Curso de Relações Internacionais objeto de avaliação, que é compartilhada com docentes dos demais cursos do campus. Esse ambiente está equipado com 19 mesas, 19 cadeiras ergonômicas, 9 computadores, 1 impressora e 6 armários com duas portas cada. O ambiente oferece condições para o trabalho e o repouso do profissional e de apoio técnico-administrativo. O ambiente oferece condições de acessibilidade.

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4:

O curso de Relações Internacionais é ofertado em um bloco recentemente construído. As salas de aula objeto de avaliação são equipadas com computadores e data-show, apresentam boas condições de conforto, de manutenção e limpeza. São ambientes amplos, com condições de acessibilidade, e que permitem seu uso em múltiplas configurações.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4:

A Comissão verificou o funcionamento de 1 laboratório de informática, equipado com um total de 24 computadores, que funcionam com instalações de softwares de uso comum para os cursos do campus. Nessas máquinas há softwares como o pacote office. Os laboratórios podem ser usados pela comunidade nos horários que não estão reservados para atividades docentes. Para além desses equipamentos, a Comissão verificou o funcionamento de computadores instalados na Biblioteca (que conta com 4 computadores), que podem ser também usados pela comunidade. Os laboratórios de informática, os equipamentos esparsos pelos edifícios(a exemplo da Biblioteca) e a qualidade da conexão à internet, seja ela via cabo seja ela wi-fi atendem às necessidades institucionais e do curso. Não há, no entanto, um relatório de avaliação dos equipamentos, ou um relatório que comprove sua adequação ao número de alunos do curso ou do campus.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 2

Justificativa para conceito 2:

A Comissão verificou, em visita às instalações e com a análise da documentação apresentada, que a Biblioteca da IES tem acesso bases de dados que oferecem acesso a livros e periódicos nacionais e internacionais providas pelo portal Periódicos CAPES, com acesso ininterrupto, mas nem todas as unidades curriculares do curso contam com artigos científicos desses periódicos em sua bibliografia básica ou complementar, o que é central para a área de Relações Internacionais e suplementaria o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo geral é devidamente gerenciado, está classificado e devidamente tombado. A Comissão verificou também a disponibilidade de bibliografia básica por unidade curricular, muitos dos itens apresentados são novos ou recentes, ainda que nos planos de ensino constem indicações de mais de 30 anos. A Comissão não verificou também a existência de relatório de adequação produzido pelo NDE ou relatório de justificativa que ampare a escolha das obras.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos(bacharelados/licenciaturas). 2

Justificativa para conceito 2:

A Comissão verificou, em visita às instalações e com a análise da documentação apresentada, que a Biblioteca da IES tem acesso bases de dados que oferecem acesso a livros e periódicos

nacionais e internacionais providas pelo portal Periódicos CAPES, com acesso ininterrupto, mas nem todas as unidades curriculares do curso contam com artigos científicos desses periódicos em sua bibliografia básica ou complementar, o que é central para a área de Relações Internacionais e suplementaria o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo geral é devidamente gerenciado, está classificado e devidamente tombado. A Comissão verificou também a disponibilidade de bibliografia básica por unidade curricular, muitos dos itens apresentados são novos ou recentes, ainda que nos planos de ensino constam indicações de mais de 30 anos. A Comissão não verificou também a existência de relatório de adequação produzido pelo NDE.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não faz uso de laboratórios de formação básica.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não faz uso de laboratórios didáticos de formação específica.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação é um programa presencial, sem a produção de materiais didáticos específicos.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências jurídicas.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Professor João Alfredo Lopes Nyegray, MsC. (ponto focal - Universidade Positivo, Curitiba, Paraná) e prof. Dr. Karl Henkel (Universidade Federal do Pará).

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 141810.

Número do Processo: 201714318.

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal do Rio Grande.

Endereço de funcionamento do curso: Rua Glicério P. de Carvalho, 81; Bairro Coxilha, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Portaria 646 de 30/11/2014, publicado no D.O.U. em 03/11/2014.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso: Relações Internacionais

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Número de vagas atuais: 45.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Plano de Desenvolvimento Institucional;

Projeto Pedagógico do Curso de Relações Internacionais;

Relatórios da CPA;

Relatórios de Atividades de Extensão;

Relatórios de Gestão da Biblioteca;

Atas de Reuniões do NDE e das Câmaras de Graduação;

Pastas documentadas com CV dos professores;

Relatórios de Projetos de Pesquisa e de Projetos de Extensão;

Regulamentos para o funcionamento de grupos e projetos de pesquisa;

Regulamento para a produção de TCC;

Regulamento para a integralização de atividades complementares;

Outros.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1

A construção da matriz curricular é coerente com o perfil do egresso proposto e sua execução demonstra atendimento das necessidades de habilidades e competências para o processo de formação desse egresso. Os conteúdos curriculares são adequados, atualizados e atendem adequadamente os objetivos do curso e o perfil do egresso. O dimensionamento da carga horária é coerente e são complementados por atividades acadêmicas complementares definidas e articuladas com o processo global de formação. A metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso é coerente com os propósitos de formação. Finalmente, verificou-se pleno atendimento do disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Relações Internacionais. Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso na grade curricular, e verificou-se que o seu desenvolvimento é efetivamente acompanhado por professores credenciados. O TCC tem seu conteúdo fixado e os seus critérios e procedimentos de avaliação são previstos em regulamento próprio. A Comissão verificou o pleno atendimento da legislação federal no que toca à oferta da disciplina de LIBRAS (Decreto no 5.626 e o art. 18 da Lei no 10.098), e a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP N° 01 de 17/01/2004), a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP no 01/2012). Verificou-se que as práticas de avaliação estão em processo de consolidação na IES e que ainda não repercutem plenamente no desenvolvimento das atividades e na gestão do curso de Relações Internacionais objeto de verificação, como de resto, em toda a Instituição. A articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso é efetiva e as políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, estão implementadas de forma a atender suas necessidades acadêmicas e infraestruturais. A coordenação tem efetiva dedicação à gestão do curso, demonstrada pelo atendimento das necessidades acadêmico-administrativas dos discentes e docentes. Sua atuação aponta excelente inserção institucional, transparência e liderança no exercício das funções e profundo

conhecimento e comprometimento com o PPC. O número de vagas ofertado é condizente com a dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura da IES. Verificou-se a existência de instrumentos de Tecnologias de informação e comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem.

Dimensão 2

Na dimensão Corpo Docente cabe salientar que o NDE, o corpo docente e coordenador do curso atuam com regime de trabalho integral ou parcial. Os três elementos atendem parcialmente às demandas do curso. Falta uma maior aplicabilidade dos conteúdos na prática profissional. O NDE está composto por docentes com regime de trabalho em tempo integral. A experiência profissional dos docentes especificamente na área de Relações Internacionais.

Sobre a dimensão 3

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação funciona em imóvel próprio da IES situado na cidade de Santa Vitória do Palmar, estado do Rio Grande do Sul. As instalações administrativas estão bem situadas, comportando posto avançado para o atendimento das necessidades acadêmicas dos estudantes do campus. As áreas de circulação são amplas e bem sinalizadas. Existe espaço próprio para recreação e a realização de atividades culturais. As salas de aula são amplas, e mobiliadas com equipamentos confortáveis. A Comissão verificou a existência de um laboratório de informática, com 24 equipamentos que apresentam instalações de softwares de uso comum. Tal laboratório é aberto ao uso da comunidade acadêmica. Os espaços da Biblioteca estão divididos entre áreas de estudos em grupo, áreas para pesquisa via internet, e espaço para a bibliotecária. O seu acervo está tombado e é catalogado em sistema de gestão de uso comercial. As bibliografias básicas e complementares listadas nas unidades curriculares são atendidas no acervo verificado. A Biblioteca tem acesso, por meio do Portal Periódicos CAPES, às bases de dados de periódicos científicos, que flanqueiam o uso dos veículos mais importantes para a área. A Comissão não verificou a existência de bases de livros ou serviços de assinaturas de livros. Na instituição existe uma cantina, que atende à Comunidade. A Comissão não verificou a presença de um Restaurante Universitário, o que é demandado pelos discentes. Verificou-se um ateliê de reprografia e uma Casa do Estudante, que atendem a comunidade de universitários. As instalações sanitárias são adequadas, e adaptadas para o uso de portadores de necessidades especiais. O prédio de uso da comunidade do curso de Relações Internacionais objeto de verificação não possui rampas de acesso e/ou elevador que dão ao PNE acesso aos diferentes andares, quando se aplica. Apesar disso, o campus está adequadamente sinalizado. A instalação de uso comum dos docentes atende regularmente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e conservação necessárias à sua

permanência, embora a comissão não tenha verificado a existência de um ambiente de trabalho para docentes em tempo integral. O espaço de trabalho do coordenador de curso é compartilhado com as demais coordenações de curso, o que não permite atendimento individualizado a aluno ou grupos de alunos. Algumas salas de aula estão equipadas com recursos audiovisuais e atendem as necessidades das atividades desenvolvidas. A Comissão não verificou a existência de salas e/ou ambientes com configurações diferenciadas, equipadas com recursos tecnológicos voltados ao desenvolvimento de atividades moldadas a partir de estratégias de ensino baseadas em aprendizado ativo. Verificou-se, finalmente, a existência de rede wireless de acesso à internet, de boa qualidade, com acesso disponível para toda a comunidade.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão de avaliação composta pelos Professores João Alfredo Nyegray (Universidade Positivo, Curitiba -PR) e Karl Henken (Universidade Federal do Pará, Belém - PA), designada pelo Ofício Circular CCAICG/DAES/INEP/MEC, Avaliação nº 141810, Processo 201714318; realizou visita de verificação das condições para o reconhecimento do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande, em Santa Vitória do Palmar - RS, entre 01 e 04 de março de 2020. Os trabalhos transcorreram de forma regular, tranquila e cordial. Os gestores do curso e PI colocaram-se à disposição de forma integral. Foi disponibilizado todo o material solicitado pela comissão ao longo da avaliação. A Comissão avaliou a documentação apresentada, o PDI e o PPC, realizou entrevistas com os dirigentes da IES e com a coordenação do curso objeto de verificação, como também com a CPA, com o NDE, os docentes e discentes do programa. Da análise dos dados levantados, a Comissão verificou os indicadores de cada uma das dimensões constantes do instrumento de avaliação. Finalmente, a Comissão construiu considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente e também nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Relações Internacionais.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,53

CONCEITO FINAL FAIXA

4

8.2. Parecer final da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação quanto ao recurso impugnado pela FURG

Resultado:04

Analisado por: KATIA ALEXANDRA DE GODOI E SILVA

Data:22/02/2021 21:49:37

Análise:

I. RELATÓRIO

RECONHECIMENTO DE CURSO

1) DAS INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Impugnação da IES

Trata o presente da análise do Recurso de Impugnação interposto pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), em face do Relatório de Avaliação do INEP para fins de Reconhecimento do Curso de Relações Internacionais (processo no 201714318), oferecido pela referida IES em São Miguel Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul.

2) DO HISTÓRICO DO RECURSO

Impugnação da IES

A Comissão de Avaliação do INEP, constituída pelos professores João Alfredo Lopes Nyegray (Ponto Focal) e Karl Henkel, visitou a IES no período de 01 a 04 de março de 2020. Após a visita, os avaliadores elaboraram o Relatório de Avaliação no 141810, atribuindo os conceitos: 3.71, 3.78 e 3, respectivamente, para as dimensões 1, 2 e 3, o que resultou em um Conceito Final igual a 4. Em 06 de abril de 2020, a IES impugnou o Relatório de Avaliação em relação aos indicadores "1.6, 1.7, 1.16, 1.19, 2.12 e 3.6", indicando haver incoerências entre os conceitos atribuídos, às justificativas apresentadas pelos avaliadores e as condições de oferta do referido curso. A SERES não apresentou impugnação ao Relatório ou minuta de contra razões e impugnação da IES.

3) DA ANÁLISE DO MÉRITO

Em seu Recurso de Impugnação, a IES questionou o conceito igual a 3 atribuído ao indicador 1.6 (Metodologia), especificamente sobre as “práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática” (conceito 4), a partir dos seguintes argumentos:

A comissão reconhece, com correção e justiça, o uso de metodologia de aprendizado ativo apresentados durante a visita neste quesito e no ponto 1.19-são os simulados, concorrências públicas simuladas por investimentos, palestras organizadas por professores ou alunos, discussão de obras cinematográficas, aulas às comunidades escolares da cidade. Essas práticas, citadas no relatório da comissão, se enquadram perfeitamente no que diferencia o conceito alcançado (3) do conceito 4, e são amplamente aplicadas no curso, algumas há vários anos seguidos, conforme projetos apresentados e formalmente lançados (a Pasta "Projetos", disponibilizada na Sala dos Avaliadores trazia tais atividades). Elas são, como pede o conceito 4, práticas pedagógicas que estimulam uma relação teoria-prática. [...] (sic) (Grifos da IES)

Da análise do excerto acima e, a partir da análise do Relatório de Avaliação e ao confrontá-lo com o Formulário Eletrônico e o PPC, observa-se as práticas pedagógicas estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, entende esta Relatoria que **o conceito do indicador 1.6 deve ser majorado de 3 para 4.**

Da mesma forma, deve prosperar a solicitação da IES para a majoração do conceito igual 3 atribuído ao indicador 1.7 (Estágio curricular supervisionado), pois esta Relatoria entende que os argumentos dos avaliadores incluídos no Relatório de Avaliação, apresentam inconsistências passíveis de serem consideradas, à luz dos atributos e das evidências. Além disso, consta do Relatório de Avaliação:

[...] Da análise do PPC e da documentação apresentada, a Comissão depreende que o Estágio Supervisionado é regulamentado pela IES e há mecanismos previstos e em funcionamento de supervisão. (sic)

Da análise do excerto acima e ao confrontá-lo com o Formulário Eletrônico, assim como o PPC, especificamente no Anexo IV Regulamento de Estágio, observa-se que há "estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso" (conceito 4). Desta forma, entende esta Relatoria que **o conceito do indicador 1.7 deve ser majorado de 3 para 4.**

A IES também questionou o conceito igual a 2 atribuído ao indicador 1.16 (Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC - no processo ensino-aprendizagem) ao argumentar que as TIC adotadas no processo de ensino-aprendizagem do curso, garantem a acessibilidade, a interatividade e o acesso a materiais. Ademais, consta no Recurso de Impugnação:

O principal meio tecnológico utilizado pela Universidade - o software Moodle, subsidiariamente, ainda há o sistema próprio, o Sistemas FURG e o sistema virtual de bibliotecas, o Argo. [...] é tradição do curso que materiais sejam disponibilizados na plataforma, evitando a necessidade de cópias onerosas e que afetam o meio ambiente, facilitando e complementando o acesso imediato às obras (que também ocorre virtualmente pelo acesso à rede de bibliotecas). O Moodle tem espaços de chats ao vivo, fóruns de discussão, criação de notícias, diários individuais, realização de pesquisas e questionários, envio de e-mail aos alunos, recebimento de exercícios e avaliações - e as disciplinas fazem amplo uso dessas diversas potencialidades. [...] (sic) (Grifos da IES)

Da análise do excerto acima e, ao cotejá-lo com o Formulário Eletrônico e o PPC, sobre o indicador em pauta, percebe-se a presença das TIC no processo de ensino-aprendizagem, por meio das diferentes plataformas utilizadas pela IES, como o Moodle, o sistema FURG e o sistema virtual de bibliotecas, além do site do curso, as quais "garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes e discentes [...] e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar (conceito 4). Desta forma, esta Relatoria entende que o **conceito atribuído ao indicador 1.16 deve ser majorado de 2 para 4.**

No que tange o indicador 1.19 (Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem), esta Relatoria entende que os argumentos dos avaliadores incluídos no Relatório de Avaliação, para justificarem o conceito igual a 3, demonstram incoerência quando cotejados com os critérios de análise presentes no Instrumento de Avaliação. Ademais, consta do Relatório de Avaliação:

[...] A avaliação está sendo realizada pelo NDE do curso, pelos órgãos competentes e por determinação da CPA da instituição e da Faculdade de Direito. A IES apresentou documentação na qual se descreve a política de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, como também os seus procedimentos de avaliação, constantes do PPC. A Comissão verificou que tais procedimentos atendem regularmente à concepção do curso, e as características da formação buscada. No caso concreto, o curso de Relações Internacionais objeto de verificação faz uso constante de debates em sala de aula, seminários, palestras, minicursos, elaboração de textos e resenhas e desenvolvimento de resenhas. (sic)

Da análise do excerto acima e, ao cotejá-lo com o Formulário Eletrônico e o PPC, percebe-se que nos procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, entre outros aspetos, há "mecanismos que garantam sua natureza formativa" (conceito 4), os quais são realizados pelo NDE. Portanto, entende esta Relatoria que **o conceito do indicador 1.19 deve ser majorado de 3 para 4.**

No entanto, não se sustenta, a solicitação da IES para a majoração do conceito igual a 2 atribuído ao indicador 2.12 (Atuação do colegiado de curso ou equivalente), pois apesar da IES apresentar no Formulário Eletrônico as atribuições do colegiado (denominado Câmara de Graduação), percebe-se a ausência de registros no PPC sobre a atuação do colegiado de curso. Desta forma, os avaliadores foram claros ao explicarem que o colegiado está institucionalizado, possui representatividade e reúne-se com periodicidade, sendo suas decisões registradas (conceito 3). Desta forma, esta Relatoria entende que **nada deve ser alterado.**

Da mesma forma, não deve prosperar a solicitação da IES para a majoração do conceito igual 2 atribuído ao indicador 3.6 (Bibliografia básica por Unidade Curricular -UC), pois apesar dos argumentos dos avaliadores apresentarem fragilidades quando confrontados com os argumentos da IES, relacionadas à inadequação do acervo da bibliografia básica em relação às unidades curriculares e ao relatório de adequação elaborado pelo NDE, esta Relatoria ressalta que documentos apensados no site institucional do curso, neste caso, as atas do NDE, não são considerados nessa fase do processo. Ademais consta no Relatório de Impugnação:

[...]cabe salientar que a justificativa do NDE para a bibliografia existe, foi discutida em reunião inserida em ata e apresentada à Comissão (tanto em Pasta específica com todas as Atas do NDE, disponibilizadas na sala dos avaliadores, como, também, no sítio eletrônico do Curso: (<https://ri.furg.br/sobre-o-curso/atas/ata-da-camara-de-graduacao>)). Acredita-se, neste ponto, que foi um erro material na verificação da ata em questão, o que demanda a pura e simples consideração do documento apresentado para a majoração da nota. (sic) (Grifos da IES)

Isto posto, entende esta Relatoria que **nada deve ser alterado.**

Nada mais a ser tratado no mérito, encaminho o seguinte voto à CTAA.

4) DO VOTO

Pelo exposto e após a análise do processo em pauta, estando presentes os pressupostos de admissibilidade, esta Relatoria manifesta-se por conhecer do recurso e, no mérito, dar-lhe provimento parcial, indicando à CTAA a Reforma do Parecer da Comissão de Avaliação, alterando-se de 2 para 4 o conceito atribuído ao indicador 1.16, de 3 para 4 o conceito atribuído

aos indicadores 1.6, 1.7 e 1.19. Consequentemente, mantêm-se os conceitos atribuídos aos indicadores 2.12 e 3.6.

II. VOTO DO RELATOR

III. DECISÃO DO CONSELHO

A CTAA votou pela reforma do relatório da Comissão de Avaliação.

9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Relações Internacionais de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que funcionam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10- Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Relações Internacionais na Autoavaliação de 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santa Vitória do Palmar População = 331 Participação = 10,27%				Relações Int.-SVP População = 102 Participação = 5,88%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	4,04	0,78	0,00	17,65	4,33	0,47	0,00	0,00
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,97	0,71	0,00	0,00	4,00	0,58	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,06	0,91	0,00	0,00	4,67	0,47	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,04	1,10	0,00	26,47	2,00	0,71	0,00	16,67
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,35	0,72	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	3,82	0,83	0,00	2,94	3,83	0,69	0,00	0,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,15	0,97	0,00	0,00	4,50	0,76	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,12	0,99	0,00	0,00	4,67	0,47	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	2,88	1,24	2,94	2,94	2,83	1,07	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,62	0,86	2,94	2,94	3,17	0,90	0,00	0,00
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	2,68	1,19	5,88	20,59	2,00	0,63	0,00	16,67
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,50	0,98	8,82	8,82	3,60	0,80	0,00	16,67
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,47	1,09	5,88	5,88	4,17	0,69	0,00	0,00
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,14	1,09	0,00	14,71	4,17	0,69	0,00	0,00
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	2,50	0,84	14,71	20,59	2,00	0,71	16,67	16,67
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	2,88	1,11	5,88	20,59	2,00	1,26	0,00	16,67
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,13	1,07	5,88	2,94	2,40	1,20	0,00	16,67
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	3,74	1,12	0,00	0,00	3,83	1,07	0,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	3,82	1,15	0,00	0,00	3,83	1,21	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,85	0,70	0,00	2,94	3,83	0,90	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santa Vitória do Palmar População = 331 Participação = 10,27%				Relações Int.-SVP População = 102 Participação = 5,88%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	4,06	0,74	2,94	0,00	3,33	0,75	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,33	1,20	2,94	0,00	2,83	1,34	0,00	0,00
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,55	0,84	5,88	2,94	3,40	0,80	16,67	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,68	0,72	0,00	0,00	3,33	0,75	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,56	1,14	0,00	0,00	3,50	0,50	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,29	1,10	0,00	0,00	2,67	1,11	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	3,50	0,98	0,00	0,00	2,50	1,26	0,00	0,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,47	0,50	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	3,79	0,90	0,00	0,00	3,17	1,07	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	3,50	0,99	8,82	26,47	3,00	0,82	33,33	16,67
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	3,38	1,05	11,76	26,47	3,00	0,82	33,33	16,67
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,07	1,14	2,94	11,76	2,20	0,98	0,00	16,67
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,72	0,87	5,88	0,00	3,17	0,90	0,00	0,00
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,30	0,94	0,00	2,94	3,80	1,60	0,00	16,67
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	4,00	0,98	0,00	8,82	3,67	0,75	0,00	0,00
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	2,53	1,09	0,00	0,00	2,33	1,60	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,29	0,92	0,00	0,00	3,50	1,38	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,26	0,96	0,00	44,12	2,67	0,94	0,00	50,00
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,38	0,64	0,00	0,00	4,33	0,75	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	2,43	1,18	47,06	11,76	1,00	0,00	83,33	0,00
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	3,32	0,93	2,94	5,88	3,00	0,82	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	4,03	0,79	0,00	0,00	3,67	0,94	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santa Vitória do Palmar População = 331 Participação = 10,27%				Relações Int.-SVP População = 102 Participação = 5,88%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,29	1,23	0,00	0,00	2,50	1,12	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	2,38	1,10	0,00	14,71	1,50	0,76	0,00	0,00
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,96	0,59	17,65	5,88	3,75	0,43	16,67	16,67
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	3,35	1,09	23,53	8,82	2,33	0,94	50,00	0,00
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	3,69	0,72	32,35	29,41	3,00	0,00	83,33	0,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,62	0,79	17,65	20,59	3,00	0,00	16,67	16,67
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	3,29	0,88	23,53	14,71	3,00	0,00	66,67	0,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,73	0,62	32,35	35,29	3,00	0,00	83,33	0,00
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	3,86	0,64	0,00	17,65	3,50	0,76	0,00	0,00
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,32	0,76	2,94	14,71	2,60	0,80	0,00	16,67
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,76	0,86	0,00	26,47	3,50	0,50	0,00	33,33
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	3,57	1,01	0,00	32,35	3,50	1,12	0,00	33,33
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	3,81	0,85	0,00	5,88	3,67	0,47	0,00	0,00
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	3,90	0,82	0,00	8,82	3,60	0,49	0,00	16,67
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,64	0,89	0,00	17,65	3,00	0,89	0,00	16,67
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,07	0,84	0,00	17,65	3,80	0,40	0,00	16,67
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,60	1,11	2,94	38,24	2,33	1,25	0,00	50,00
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	3,90	0,87	0,00	11,76	3,20	0,75	0,00	16,67

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santa Vitória do Palmar População = 331 Participação = 10,27%				Relações Int.-SVP População = 102 Participação = 5,88%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,86	1,19	2,94	14,71	3,25	1,48	0,00	33,33
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	3,88	0,97	0,00	29,41	3,25	1,30	0,00	33,33
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,50	1,01	0,00	23,53	3,20	0,75	0,00	16,67
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,24	1,02	2,94	0,00	3,33	0,75	0,00	0,00
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,33	1,08	2,94	35,29	3,00	1,22	0,00	33,33
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,38	1,17	0,00	52,94	2,33	1,25	0,00	50,00
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,25	1,15	11,76	41,18	2,33	1,25	16,67	33,33
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,00	0,98	0,00	20,59	3,17	1,34	0,00	0,00
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	3,85	0,80	0,00	20,59	3,40	0,80	0,00	16,67
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	3,87	0,80	0,00	32,35	4,00	0,63	0,00	16,67
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	3,25	1,22	11,76	29,41	2,50	1,50	33,33	33,33
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,61	0,94	0,00	17,65	2,40	1,02	0,00	16,67
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,50	1,04	0,00	29,41	2,00	0,82	0,00	50,00
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	2,53	1,26	35,29	20,59	1,00	0,00	66,67	16,67
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,08	1,35	11,76	14,71	2,00	1,22	33,33	0,00
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,52	1,01	8,82	29,41	3,33	1,25	33,33	16,67
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,44	1,10	0,00	20,59	2,75	0,83	0,00	33,33
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,76	0,99	0,00	26,47	3,00	0,71	0,00	33,33
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,74	0,70	0,00	20,59	3,20	0,75	0,00	16,67
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,92	0,78	0,00	23,53	3,40	0,80	0,00	16,67
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,40	0,89	2,94	23,53	3,25	0,83	16,67	16,67
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,58	0,76	2,94	26,47	3,00	0,71	16,67	16,67

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Relações Internacionais na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Relações Internacionais - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Nós não temos um transporte municipal na cidade e no campus não há lugar para comprar alimentos, trazermos o lanche de casa.

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Relações Internacionais de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do Curso de Relações Internacionais na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santa Vitória do Palmar População = 35 Participação = 62,86%				Relações Int.-SVP População = 26 Participação = 38,46%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	1,89	0,76	10,91	21,82	1,29	0,45	20,00	10,00
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,00	0,83	0,00	5,45	3,38	0,70	0,00	20,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	3,91	0,96	0,00	18,18	3,75	0,83	0,00	60,00
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,13	1,16	0,00	14,55	3,14	0,64	0,00	30,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,24	0,93	3,64	21,82	3,00	0,71	10,00	50,00
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	2,90	0,87	0,00	29,09	2,33	0,75	0,00	40,00
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	3,80	1,01	0,00	1,82	3,89	1,20	0,00	10,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	2,80	1,24	0,00	7,27	3,00	0,82	0,00	10,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	3,39	0,90	1,82	47,27	4,00	0,82	0,00	70,00
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,58	0,97	3,64	18,18	3,00	1,22	10,00	10,00
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,56	0,93	0,00	12,73	3,11	0,99	0,00	10,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	3,53	1,14	0,00	38,18	2,67	0,94	0,00	40,00
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,27	1,24	5,45	1,82	3,22	1,13	0,00	10,00
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	4,70	0,46	0,00	7,27	4,62	0,48	0,00	10,00
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	4,42	0,64	0,00	10,91	4,43	0,73	0,00	20,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	2,88	1,16	0,00	7,27	3,38	0,99	0,00	10,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	2,92	1,26	0,00	10,91	3,43	1,18	0,00	20,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	2,80	1,20	0,00	18,18	2,20	1,17	0,00	40,00
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	2,91	0,95	0,00	0,00	3,11	0,99	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santa Vitória do Palmar População = 35 Participação = 62,86%				Relações Int.-SVP População = 26 Participação = 38,46%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	2,94	1,19	0,00	9,09	3,57	1,18	0,00	20,00
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,55	1,02	0,00	29,09	3,43	1,40	0,00	20,00
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,53	1,02	0,00	0,00	3,50	1,12	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,11	1,37	0,00	0,00	3,30	1,27	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	1,87	0,63	0,00	0,00	2,10	1,14	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	2,60	1,26	0,00	0,00	2,00	0,89	0,00	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	3,96	1,01	0,00	0,00	4,30	1,00	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	2,28	1,30	9,09	0,00	2,12	1,45	20,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	2,98	1,33	9,09	0,00	2,88	1,45	20,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,22	1,06	9,09	0,00	3,25	1,39	20,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	2,67	1,04	0,00	10,91	3,00	0,87	0,00	20,00
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	2,37	0,93	0,00	30,91	2,00	1,26	0,00	50,00
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	2,20	0,79	12,73	23,64	1,00	0,00	20,00	40,00
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	1,37	0,48	0,00	10,91	1,56	0,96	0,00	10,00
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	2,14	0,81	7,27	52,73	-	-	10,00	90,00
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,20	0,93	0,00	18,18	3,62	1,11	0,00	20,00
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	2,78	1,65	23,64	3,64	3,00	1,22	10,00	10,00
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,44	0,99	0,00	0,00	3,80	0,75	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	2,78	1,27	0,00	1,82	3,33	1,15	0,00	10,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santa Vitória do Palmar População = 35 Participação = 62,86%				Relações Int.-SVP População = 26 Participação = 38,46%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	2,68	1,23	0,00	3,64	2,89	1,29	0,00	10,00
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	1,87	0,63	0,00	0,00	1,80	0,98	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,05	0,80	0,00	0,00	4,00	0,63	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	3,98	0,94	0,00	0,00	4,10	0,83	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	1,42	0,49	52,73	0,00	1,71	1,03	30,00	0,00
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	2,11	1,04	9,09	9,09	2,60	1,36	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,81	0,88	0,00	5,45	4,20	0,87	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	1,92	0,94	5,45	0,00	2,30	1,19	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	1,81	0,84	10,91	10,91	1,89	0,74	0,00	10,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	2,85	0,72	34,55	18,18	3,00	0,71	30,00	30,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,12	1,05	30,91	21,82	1,50	0,87	40,00	20,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	2,53	1,20	10,91	34,55	2,20	1,60	10,00	40,00
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	2,46	0,87	21,82	34,55	2,60	1,02	20,00	30,00
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,14	1,06	30,91	29,09	1,75	1,30	40,00	20,00
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,53	1,31	16,36	49,09	2,40	1,36	10,00	40,00
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,05	1,00	0,00	27,27	3,29	1,03	0,00	30,00
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,29	0,61	0,00	36,36	4,71	0,45	0,00	30,00
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	3,40	1,04	0,00	9,09	3,29	1,03	0,00	30,00
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	2,62	0,93	0,00	18,18	2,17	0,69	0,00	40,00
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,45	0,74	0,00	27,27	3,00	0,71	0,00	60,00
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	3,93	0,87	0,00	25,45	4,20	1,17	0,00	50,00
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,23	1,07	0,00	12,73	3,44	1,17	0,00	10,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santa Vitória do Palmar População = 35 Participação = 62,86%				Relações Int.-SVP População = 26 Participação = 38,46%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,67	0,86	0,00	16,36	3,88	0,93	0,00	20,00
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	2,78	1,20	5,45	20,00	3,14	1,36	0,00	30,00
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,18	0,61	0,00	0,00	4,20	0,75	0,00	0,00
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,70	0,95	0,00	21,82	3,83	0,69	0,00	40,00
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,15	0,65	0,00	63,64	3,25	0,83	0,00	60,00
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	2,95	0,87	0,00	32,73	2,75	0,83	0,00	60,00
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	2,75	1,15	0,00	0,00	2,50	1,36	0,00	0,00
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	3,13	1,11	5,45	0,00	3,20	0,98	0,00	0,00
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,07	1,11	0,00	0,00	3,40	1,20	0,00	0,00
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	2,84	1,13	0,00	10,91	3,22	1,13	0,00	10,00
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	1,38	0,63	7,27	1,82	1,11	0,31	0,00	10,00
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,52	0,97	0,00	16,36	3,25	1,56	0,00	20,00
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,09	1,12	5,45	16,36	2,38	1,32	0,00	20,00
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,32	0,77	0,00	14,55	4,75	0,43	0,00	20,00
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	2,95	1,13	5,45	20,00	3,50	0,76	0,00	40,00
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	1,83	0,77	0,00	12,73	2,00	0,82	0,00	40,00
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	2,79	1,10	0,00	12,73	2,83	1,34	0,00	40,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santa Vitória do Palmar População = 35 Participação = 62,86%				Relações Int.-SVP População = 26 Participação = 38,46%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,95	1,13	0,00	25,45	3,50	1,12	0,00	40,00
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,16	1,12	0,00	21,82	2,50	0,96	0,00	40,00
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,49	1,11	7,27	7,27	2,50	0,96	20,00	20,00
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,07	1,03	0,00	23,64	3,29	0,88	0,00	30,00
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	3,56	0,93	0,00	5,45	3,50	1,12	0,00	0,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,16	1,10	18,18	14,55	2,62	1,11	0,00	20,00
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	2,68	1,47	25,45	23,64	2,83	1,07	20,00	20,00
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,17	1,16	5,45	40,00	3,00	1,26	0,00	50,00
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	2,96	0,95	0,00	0,00	2,90	1,04	0,00	0,00
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,27	1,17	0,00	7,27	3,44	1,17	0,00	10,00
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	1,52	0,72	36,36	10,91	1,40	0,49	30,00	20,00
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	1,66	0,83	20,00	16,36	1,80	0,75	30,00	20,00
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	2,74	1,12	9,09	29,09	2,50	1,50	10,00	70,00
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	2,71	1,18	0,00	10,91	2,88	1,05	0,00	20,00
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	2,50	1,06	0,00	20,00	2,62	0,86	0,00	20,00
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,54	0,94	0,00	25,45	4,00	1,15	0,00	40,00
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,44	1,13	0,00	25,45	4,00	1,15	0,00	40,00
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	2,64	1,09	1,82	21,82	2,57	1,05	0,00	30,00
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	2,69	1,01	1,82	21,82	2,57	1,05	0,00	30,00
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	2,92	0,92	0,00	34,55	3,00	1,22	0,00	60,00
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,16	0,92	5,45	27,27	3,43	1,05	0,00	30,00
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	2,68	1,16	1,82	1,82	2,22	0,92	0,00	10,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santa Vitória do Palmar População = 35 Participação = 62,86%				Relações Int.-SVP População = 26 Participação = 38,46%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	2,45	1,02	1,82	1,82	2,00	0,67	0,00	10,00
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	2,62	1,46	0,00	0,00	3,00	1,41	0,00	0,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	2,85	1,22	7,27	7,27	3,11	1,52	0,00	10,00
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	2,92	1,04	0,00	30,91	2,00	1,26	0,00	50,00
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	2,80	0,97	7,27	18,18	2,67	1,11	0,00	40,00

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Relações Internacionais na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Relações Internacionais - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE FADIR	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O apoio à participação de eventos é péssimo, em minha avaliação, pois os cortes realizados pelo MEC fazem com que os gestores precisem cortar despesas, entre elas o pagamento de diárias, passagens e inscrições são as primeiras.
	IV - QUANTO À FURG	- A avaliação das salas de permanência é péssima simplesmente porque o campus não as dispõe!
DOCENTE ICHI	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Falta infraestrutura no campus.
	IV - QUANTO À FURG	- Campi SVP com sérios problemas de infraestrutura e carência de RU.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos técnico-administrativos em educação da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santa Vitória do Palmar População = 11 Participação = 63,64%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	3,86	0,35	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	3,29	1,03	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,71	0,70	0,00	0,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	3,29	0,70	0,00	0,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,00	0,76	0,00	0,00
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	4,50	0,50	14,29	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	3,80	0,98	0,00	28,57
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	3,25	0,83	14,29	28,57
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,29	0,45	0,00	0,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	4,17	0,37	0,00	14,29
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	4,00	0,71	0,00	42,86
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	3,75	1,09	0,00	42,86
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,17	0,69	0,00	14,29
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	4,29	0,45	0,00	0,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	3,86	0,64	0,00	0,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	4,00	0,76	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	4,14	0,64	0,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	3,67	1,25	0,00	57,14
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	3,80	1,17	0,00	28,57

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santa Vitória do Palmar População = 11 Participação = 63,64%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	3,57	0,73	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	3,71	0,88	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	3,14	0,64	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	3,00	0,71	0,00	42,86
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	3,60	0,49	0,00	28,57
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	3,40	1,02	0,00	28,57
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	3,00	0,58	0,00	14,29
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,67	0,47	0,00	14,29
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,14	0,35	0,00	0,00
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	4,00	0,71	14,29	28,57
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	3,29	0,70	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,14	0,64	0,00	0,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	2,80	1,17	0,00	28,57
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	2,71	0,45	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	4,43	0,49	0,00	0,00
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	2,33	0,47	42,86	14,29
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	3,20	0,40	14,29	14,29
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	4,14	0,64	0,00	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	2,57	0,73	0,00	0,00
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	1,75	0,43	14,29	28,57
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	3,00	0,00	28,57	28,57
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	2,00	0,00	42,86	42,86
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	2,00	0,00	28,57	57,14
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	3,33	1,25	28,57	28,57

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santa Vitória do Palmar População = 11 Participação = 63,64%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	2,00	0,00	57,14	28,57
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	2,00	0,00	28,57	57,14
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	4,20	0,75	0,00	28,57
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,60	0,49	0,00	28,57
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	3,83	0,37	0,00	14,29
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	3,50	0,87	0,00	42,86
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	3,67	0,94	0,00	57,14
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	4,33	0,47	0,00	14,29
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	4,17	0,69	0,00	14,29
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,67	0,94	0,00	14,29
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	3,83	0,37	0,00	14,29
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	5,00	0,00	0,00	71,43
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	4,17	0,37	0,00	14,29
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	2,43	0,90	0,00	0,00
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	3,29	0,70	0,00	0,00
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	3,40	0,49	0,00	28,57
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	2,83	0,69	0,00	14,29
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	2,67	0,47	0,00	57,14
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	3,33	1,11	14,29	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santa Vitória do Palmar População = 11 Participação = 63,64%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	3,67	0,47	0,00	14,29
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	3,67	0,47	0,00	57,14
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,50	0,96	0,00	14,29
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	4,00	0,63	0,00	28,57
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,50	0,50	0,00	14,29
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	3,25	1,09	0,00	42,86
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	3,33	0,47	0,00	57,14
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,60	0,49	0,00	28,57
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,83	0,69	0,00	14,29
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	3,83	0,90	0,00	14,29
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	3,60	0,80	0,00	28,57
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	2,60	1,02	0,00	28,57
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	4,00	0,82	0,00	57,14
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,57	0,73	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	2,00	1,10	28,57	0,00
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	2,25	1,30	14,29	28,57
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,00	0,82	14,29	42,86
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	3,50	0,50	0,00	71,43
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	3,50	0,50	0,00	71,43
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	4,00	0,00	0,00	71,43
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	4,00	0,00	0,00	71,43
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	4,00	0,00	0,00	71,43
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	3,50	0,50	0,00	71,43
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	4,50	0,50	0,00	71,43

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santa Vitória do Palmar População = 11 Participação = 63,64%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	4,33	0,47	0,00	57,14
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	4,25	0,43	0,00	42,86
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	3,75	0,83	0,00	42,86
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,60	0,80	0,00	28,57
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	3,33	0,94	0,00	57,14

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação que atuam no campus de Santa Vitória do Palmar, na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 15**.

Tabela 15 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs de Santa Vitória do Palmar - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE lotado campus SVP	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Não adianta fazer melhorias no sistema se estas não são avisadas aos servidores. É conduta habitual e indesejável por parte do CGTI a constante troca de lugar das funções no sistema sem aviso prévio, o que atrapalha o bom andamento dos serviços a serem executados utilizando o sistema.
TAE lotado campus SVP	IV - QUANTO À FURG	- O campus SVP tem uma deficiência quanto ao incentivo de várias atividades como: físicas, de capacitação, de saúde, de práticas ambientais e etc...

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 8** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior:

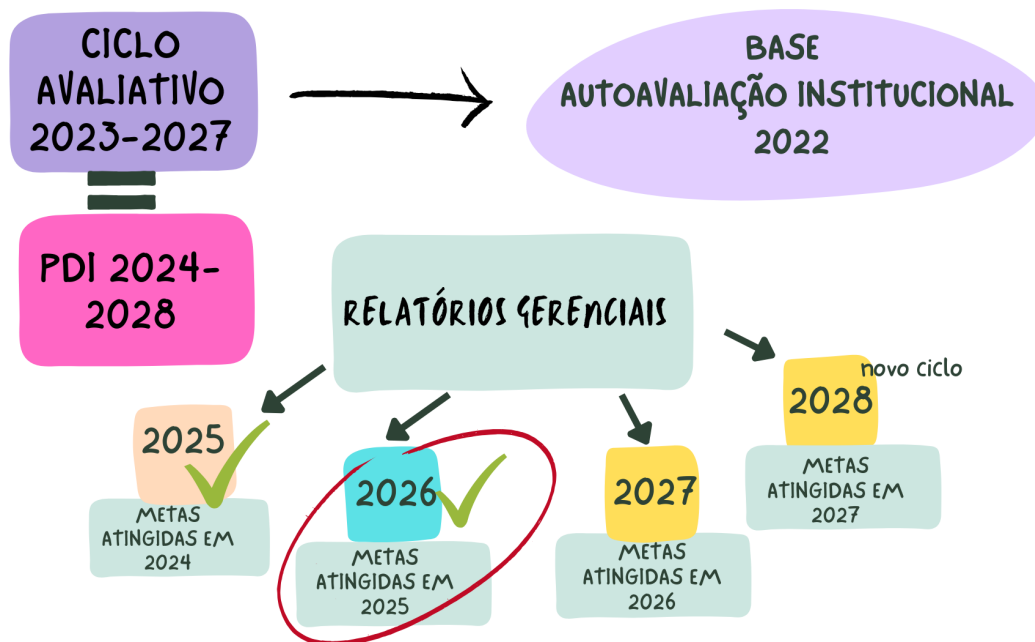


Figura 8 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

**10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X
Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 -
RELAÇÕES INTERNACIONAIS - SVP**

Fragilidade: <i>Inovação e empreendedorismo nos cursos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Domínio da língua estrangeira pelos estudantes</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Ampliar o número de alunos da furg participantes de mobilidade internacional

Fragilidade: <i>Curricularização da extensão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão • Elaborar a minuta de Política de Ambientação Curricular • Adequar o ambiente do Prédio TEIAS para as atividades extensionistas da FADIR • Ampliar a inserção de produto gerado pelos projetos e ações da universidade na comunidade de Santa Vitória do Palmar, Chuí e Chuy Chuy que tenham como resultado o geração de produtos que auxiliem no desenvolvimento local • Estimular o desenvolvimento e implementação de projetos de extensão no Campus SVP
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão • Articular para a elaboração da Política de Ambientação Curricular e aplicação da Proposta Metodológica de Ambientação Curricular (PMAC). • Construir proposta de avaliação da Inserção Curricular da extensão nos cursos de graduação da FURG • Construir uma proposta formativa sobre extensão para a oferta regular de cursos para a comunidade universitária (docentes, técnicos administrativos em educação e discentes) • Articular políticas e ações de bem estar e convivência universitária do Campus SVP.

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) • Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD • Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante • Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG. • Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom

	• Implantar o Núcleo de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa (TILSP) • Reformulação dos programa de apoio e acompanhamento pedagógico (APEIQ e PAENE)
--	--

Fragilidade: <i>Divulgação dos cursos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação • Ampliar a participação da FURG em eventos de internacionalização • Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG • Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom • Desenvolver parcerias e convênios com organizações ou instituições públicas e privadas da Região (Campus SVP)

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi • Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa • Adequar o ambiente do Prédio TEIAS para as atividades extensionistas da FADIR
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Atualizar o serviço de monitoramento de infraestrutura • Apoiar projetos de ensino e pesquisa (Campus SVP) • Buscar a qualificação de infraestrutura geral (Campus SVP) • Demandar a qualificação dos espaços de ensino, pesquisa e extensão (salas de aula, Laboratórios e salas de permanência) para o Campus SVP • Promover e Articular ações socioambientais no Campus SVP

Fragilidade: <i>Transporte interno</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Atendimento à saúde física dentro do campus</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores • Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes • Articular junto à PROGEP um programa de acompanhamento de docentes, TAEs e servidores terceirizados do Campus Santa Vitória do Palmar com o intuito de reduzir, identificar as formas mais recorrentes de adoecimento e estabelecer estratégias que evitem o adoecimento físico e mental dos servidores
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Articular a qualificação e ampliação dos Recursos Humanos no Campus SVP

Fragilidade: Capacitação para gestão	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade • Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável • Desenvolver ações de atualização e capacitação continuada de gestores, com base nas demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), por meio de reuniões de planejamento e realização de encontros formativos • Incluir, nas formações ofertadas, temas que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Ministrando curso de gestão de documentos das Unidades da FURG • Melhorar o desempenho dos cursos de graduação nos processos de avaliação in loco • Capacitar os gestores para os processos da PROPLAD • Construir o plano de ação único da FURG • Iniciar a elaboração da Política de Transparência da FURG • Organizar e ofertar curso(s) nos temas de sustentabilidade

Fragilidade: Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil • Buscar junto às instâncias superiores da Universidade a implementação no Campus dos mesmos serviços de bem-estar e lazer oferecidos à comunidade acadêmica do Campus SVP • Incentivar a ampliação e qualificação da oferta de atividades de bem-estar e lazer para os moradores da Casa do Estudante do Campus Santa Vitória do Palmar • Incentivar o reconhecimento e aproximação da cultura popular no Campus SVP
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Articular políticas e ações de bem estar e convivência universitária no Campus SVP • Promover e Articular ações socioambientais no Campus SVP

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEF
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	Desenvolver programa piloto de captação de recursos para suporte aos grupos artísticos institucionais

Fragilidade: <i>Integração entre os campi</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom

Fragilidade: <i>Transporte público municipal</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-
--	---

Fragilidade: <i>Participação nos processos avaliativos institucionais</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais • Consolidar o processo autoavaliativo dos cursos de pós-graduação através dos relatórios gerenciais • Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação • Construir a cultura participativa de docentes e discentes nas avaliações institucionais no Campus SVP
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Utilização dos resultados da avaliação na gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais • Realizar a Avaliação da Imagem da FURG • Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu

	• Auxiliar o grupo de estudo sobre a evasão/retenção • Qualificação e expansão dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> • Qualificação, internacionalização e ampliação da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Finalizar a Avaliação da Imagem da FURG • Realizar a avaliação de satisfação dos usuários do SiB • Capacitar os gestores para os processos da PROPLAD • Estabelecer prioridades para plano de ação de 2026

Fragilidade: <i>Participação dos estudantes em projetos culturais</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Contribuir para a aplicação da Lei Cultura Viva por meio de práticas acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica • Apoio de atividades voltadas à promoção do respeito, da empatia e da valorização das diferenças e diversidade cultural, sexual e de crenças espirituais, política, étnica, de gênero, de orientação • Apoiar e promover ações e projetos culturais no Campus SVP • Incentivar a ampla participação da comunidade interna e externa nas atividades artísticas e culturais no Campus SVP • Prospectar novas parcerias com instituições públicas e privadas a fim de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa no Campus SVP
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura no Sistema de Bibliotecas (SiB) • Consolidar ações temáticas como base para construção de uma agenda cultural futura • Integrar elementos da Política Nacional de Cultura Viva nos processos de fomento à Cultura oferecidos pela Diretoria de Arte e Cultura • Incentivar o fortalecimento dos coletivos estudantis • Promover e articular atividades de arte e cultura, no Campus SVP

Fragilidade: <i>Internet</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Qualificar e modernizar a tecnologia da informação da FADIR

Fragilidade: <i>Computadores das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Articular a qualificação de eletrônicos e de informática do Campus SVP

Fragilidade: <i>Biblioteca nos campi fora de sede</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Acervos: organizar e desenvolver os acervos físicos e digitais do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Realizar a avaliação de satisfação dos usuários do SiB • Infraestrutura: acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB)

Fragilidade: <i>Pouco interesse dos docentes de participar na gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

-Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.

-Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção, mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras e etc.

O Relatório Gerencial Institucional da Avaliação 2026, correspondente às percepções de docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos coletadas em 2025 mostra claramente as virtudes e as fragilidades do Curso de Relações Internacionais.

Estas considerações são fruto de debate e análise dos dados com os estudantes e professores do Curso.

Embora o Relatório Gerencial demonstre uma evasão média igual a da universidade, o problema central do Curso de Relações Internacionais é o baixo ingresso. Desde a sua criação o Curso manteve níveis importantes de ingresso até 2019 quando começou a diminuir e, atualmente, mantém um sentido / movimento de queda anual.

Como o Curso é ocupado majoritariamente com alunos de fora da região, o acesso via ENEM / SISU é central. Desde o ano de 2020, quando se percebeu a queda de ingresso, foram tomadas medidas para tentar reverter o processo, tais como a qualificação do Processo Seletivo para Vagas Ociosas (PSVO) e o Processo Seletivo Simplificado (PSS), ambos mirando o público local.

A instalação do *Campus* de Santa Vitória do Palmar, e do Curso de Relações Internacionais, da FURG obedeceu a uma oportunidade e um compromisso. A oportunidade foi

aberta pelo Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) que foi materializado pelo compromisso entre a Administração Superior e a Prefeitura de Santa Vitória do Palmar. Decorre que, com a mudança na gestão, o compromisso se modificou fortemente e o poder público municipal abandonou o projeto. Alia-se a isso, a situação estrutural de Santa Vitória do Palmar, e do Chuí também, cidades com alta concentração de terra, renda e riqueza e com baixo investimento em serviços públicos de saúde, educação e cultura, o que afeta severamente as possibilidades econômicas e emocionais dos alunos e professores. A falta de cultura, espaços de lazer, receptividade e acolhimento local são frequentemente relatados como razões para a desistência das matrículas.

De forma comparativa, os *Campi* da FURG demonstram desenvolvimento ruim parecido em termos de ingresso. O *Campus* que se destaca é o de Santo Antônio da Patrulha em razão da criação do Curso de Administração.

Isto nos permite formular um diagnóstico a respeito da multicampia da FURG, quanto ao ingresso e a ocupação de vagas. Cursos clássicos em locais provincianos têm dificuldades, como demonstra o Curso de Relações Internacionais no Campus SVP[1]. Cursos excessivamente inovadores em locais provincianos ou não, atualmente, tem dificuldades, como demonstram os *Campi* de Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul. Cursos clássicos em locais cosmopolitas têm sucesso, como demonstra o Curso de Administração no *Campus* SAP[2].

Isto posto, avaliamos que o Curso de Relações Internacionais da FURG tem a potencialidade de se tornar um dos mais consolidados da universidade com alto ingresso, baixa evasão e alto resultado (formandos). Para viabilizar isso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Câmara de Graduação apresentaram um robusto diagnóstico que sensibilizou a Direção da Faculdade de Direito (FADIR) e a Administração Superior da FURG, cujo encaminhamento foi criar uma Comissão para redefinir a lotação dos cursos e repensar o *Campus* de Santa Vitória do Palmar. Destacando a criação de um novo curso de Relações Internacionais no campus Rio Grande (Carreiros) e encerrando o curso de Relações Internacionais no campus de Santa Vitória do Palmar, garantindo, contudo, o funcionamento das atividades até a conclusão de todos alunos regularmente matriculados no curso de Relações Internacionais que ingressaram no campus de Santa Vitória do Palmar.

Diante desse cenário, é importante destacar que as dificuldades identificadas não devem ser interpretadas como ausência de qualidade acadêmica do Curso de Relações Internacionais. Ao contrário, os dados analisados indicam que o curso apresenta trajetória consistente de qualificação pedagógica, avaliação docente positiva e inserção de egressos em espaços

acadêmicos e profissionais relevantes. O principal desafio, portanto, parece residir menos no projeto formativo em si e mais nas condições institucionais, territoriais e demográficas que afetam o ingresso, a permanência e a ocupação das vagas ofertadas.

A Comissão já encaminhou o relatório final da proposta do novo curso de Relações Internacionais para o Conselho da Unidade – FADIR, o qual foi aprovado por unanimidade.

[1] Num raio de 100 km do Campus existe uma população de 35 mil habitantes.

[2] Num raio de 100 km do Campus existe uma população de 6 milhões de habitantes.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE? *Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...*

A Avaliação Docente pelo Discente (ADD) constata, comparativamente aos dois anos anteriores, o crescimento da avaliação média dos docentes do Curso de Relações Internacionais. Destaca-se, também, que a média geral da ADD do Curso de Relações Internacionais é superior à da Faculdade de Direito e da Universidade.

Estes elementos demonstram o acerto das mudanças adotadas nos últimos anos pelo Curso, cujas medidas responderam às fragilidades apontadas em relatórios gerenciais anteriores, tais como, a reforma curricular e a reconfiguração do corpo docente. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Relações Internacionais consolidou o Projeto Pedagógico do Curso a partir de eixos relevantes para a formação dos profissionais.

O curso segue a tradição da recente consolidação no Brasil. Na FURG continua sendo o 5º curso de graduação mais procurado, ficando atrás da Medicina, Psicologia e dos dois Cursos de Direito. Além disso, tem a 6ª maior nota de corte no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) entre os cursos de Relações Internacionais no Brasil.

Nossos egressos estão fortemente inseridos no mercado profissional ou na pós-graduação, com vários fazendo mestrado e doutorado. Além disso, temos egressos inseridos profissionalmente em agências públicas tais como o Ministério da Saúde e o Itamaraty.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

O Relatório Gerencial 2025 do Curso de Relações Internacionais incrementa o histórico de avaliações disponíveis sobre o curso sem demonstrar grandes inflexões.

De modo geral, os elementos que mais merecem atenção podem ser sistematizados em 2 grandes indicadores: infraestrutura universitária e ingresso e matrículas.

Em relação à infraestrutura o relatório se mantém pouco alterado, comparado às avaliações anteriores.

Em relação ao ingresso e matrículas, assistimos a uma queda constante no número de ingressantes e de matriculados desde 2019. Conforme já documentado, a avaliação do NDE é que essa queda está relacionada ao local de oferta do curso, o *Campus* de Santa Vitória do Palmar.

As considerações apresentadas pelos alunos foram:

- Incentivo a trabalhos práticos;
- Oportunidades para experiências fora da universidade; e, de participações em ações e eventos.
- Calendário e horário das aulas.
- Incentivo ao mercado e iniciações em estágio.
- Exploração de cenários públicos e recursos da fronteira.

Além dos aspectos já apontados, recomenda-se que o relatório aprofunde a análise sobre permanência estudantil. Considerando que parte significativa dos estudantes é oriunda de outras regiões, fatores como moradia, transporte, saúde mental, acesso a serviços, oportunidades de lazer, integração com a comunidade local e perspectivas de estágio impactam diretamente a decisão de permanecer ou não no curso. Assim, a permanência não deve ser compreendida apenas como responsabilidade individual do estudante, mas como resultado de um conjunto de condições acadêmicas, sociais e territoriais.

Também se sugere maior atenção à articulação entre formação acadêmica e mundo do trabalho. As manifestações estudantis indicam demanda por experiências práticas, estágios, participação em eventos, ações de extensão e aproximação com instituições públicas, organizações internacionais,

empresas, organizações da sociedade civil e espaços de atuação na fronteira. Essa aproximação pode contribuir para tornar mais visíveis as possibilidades profissionais da área de Relações Internacionais e fortalecer o vínculo dos estudantes com o curso.

Outro ponto a ser considerado é a necessidade de maior previsibilidade e adequação da organização acadêmica, especialmente no que se refere ao calendário, aos horários das aulas e à oferta de componentes curriculares. A organização dos tempos acadêmicos têm impacto direto sobre a permanência, a participação em atividades extracurriculares, a realização de estágios e a conciliação com outras demandas da vida estudantil.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

A Coordenação, o Núcleo Docente Estruturante, a Câmara de Graduação e a Congregação de Professores desenvolveram, ao longo dos últimos anos, um conjunto de ações voltadas à qualificação da formação dos estudantes de Relações Internacionais e à ampliação da visibilidade do curso junto à comunidade externa, especialmente entre estudantes do ensino médio.

Entre essas iniciativas, destacam-se os projetos de ensino e de monitoria, que contribuíram para o fortalecimento das rotinas de estudo, para o acompanhamento pedagógico dos discentes e para a criação de ambientes de aprendizagem mais sistemáticos. Também foram realizadas ações de simulação internacional, voltadas à experimentação prática de ambientes de negociação política e econômica em organismos internacionais, aproximando os estudantes de dinâmicas próprias da atuação profissional em Relações Internacionais.

No campo da extensão e da divulgação institucional, foram desenvolvidas atividades como a Oficina de Direitos Humanos e Cidadania junto a estudantes da Escola Estadual Santa Vitória do Palmar, o projeto “RI vai às escolas”, voltado à apresentação do curso a estudantes do ensino médio, e a participação no Seja FURG, ocasião em que o campus recebeu secundaristas da cidade. Essas ações buscaram aproximar o curso da comunidade local e demonstrar suas possibilidades formativas e profissionais.

Apesar da relevância dessas iniciativas, os resultados observados indicam que tais ações, embora necessárias e academicamente qualificadas, não foram suficientes para reverter a tendência estrutural de queda no ingresso e na ocupação de vagas no *Campus* de Santa Vitória do

Palmar. Assim, elas devem ser compreendidas como esforços de qualificação e manutenção da qualidade formativa no contexto atual, sem afastar a necessidade de planejamento institucional para a transição acadêmica e para a descontinuidade progressiva da oferta do curso neste campus.

Nesse sentido, os professores do curso têm empreendido esforços para ampliar a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes, ao mesmo tempo em que se reconhece que a continuidade e o fortalecimento da área de Relações Internacionais na FURG dependem de condições institucionais, territoriais e acadêmicas mais favoráveis, especialmente no contexto da possível oferta do curso no Campus Rio Grande (Carreiros).

A coordenação, o Núcleo Docente Estruturante, a Câmara de Graduação e a Congregação de professores desenvolveram um conjunto de ações com o objetivo de qualificar a formação dos estudantes de Relações Internacionais, bem como demonstrar a atratividade do Curso para secundaristas.

Projetos de ensino;

Projetos de monitoria, cujos monitores atuam para facilitar os aprendizados e criar rotina e ambiente de estudo;

Ações de simulação internacional para a experimentação de ambientes de negociação econômica e política em organismos internacionais;

Oficina de direitos humanos e cidadania junto aos secundaristas da Escola Estadual Santa Vitória do Palmar;

RI vai às escolas: ação de divulgação do curso nas escolas de ensino médio;

Participação do Seja FURG, recebendo no Campus os estudantes de ensino médio da cidade.

Os professores do Curso têm empreendido esforços no sentido de construir aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes. Para os alunos que continuam cursando Relações Internacionais em Santa Vitória do Palmar foi realizada atividade acadêmica de acolhimento e início do semestre com um painel sobre a Política Externa de Donald Trump. Projetos de pesquisa, ensino e extensão permanecem em atividades com ofertas de vagas e bolsas.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular, desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

Aprimoramento do Currículo com a curricularização da extensão.

Proposição de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Criação e implementação do Curso de Relações Internacionais no Campus Rio Grande (Carreiros).

Implementar plano de extinção do Curso de Relações Internacionais no Campus de Santa Vitória do Palmar.

Além das ações já desenvolvidas, recomenda-se fortalecer iniciativas que aproximem o curso da realidade regional e das possibilidades de atuação profissional na fronteira. A localização em região fronteira pode ser mobilizada de forma mais estratégica por meio de projetos de extensão, parcerias institucionais, atividades práticas, observatórios, eventos binacionais, visitas técnicas e ações junto a órgãos públicos, escolas, organizações sociais e instituições vinculadas à cooperação internacional, migrações, comércio exterior, direitos humanos e desenvolvimento regional.

Para os próximos anos, sugere-se que o planejamento institucional seja orientado por uma lógica de transição responsável. Caso se confirme a criação do Curso de Relações Internacionais no *Campus* Rio Grande (Carreiros) e a descontinuidade progressiva da oferta em Santa Vitória do Palmar, é fundamental assegurar o direito dos estudantes atualmente matriculados, garantindo oferta regular de disciplinas, orientação acadêmica, acompanhamento pedagógico e condições adequadas para a conclusão do curso.

A eventual oferta do Curso de Relações Internacionais no *Campus* Rio Grande (Carreiros) deve ser apresentada como estratégia de fortalecimento institucional da área, e não apenas como deslocamento geográfico. A presença em um *campus* com maior densidade estudantil, maior infraestrutura urbana, maior proximidade com oportunidades de estágio, pesquisa, extensão e internacionalização tende a potencializar os resultados acadêmicos já construídos pelo curso, ampliar o ingresso e reduzir a ociosidade de vagas.

Por fim, recomenda-se que o relatório proponha a elaboração de um plano de ação com

metas, responsáveis e prazos. Esse instrumento permitiria acompanhar, de forma mais objetiva, as medidas voltadas à divulgação do curso, à permanência estudantil, à ampliação das experiências práticas, à articulação com o mercado de trabalho e à transição acadêmica entre campi, caso essa seja a decisão institucional adotada.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/412-2023-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/490-2024-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2025**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/561-2025-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

13 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		Relações Internacionais	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=14 (16,5%)	Formado N= 6 (46,2%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	0,0	0,0
	2015	16,4	30,2	7,1	33,3
	2016	18,0	21,8	35,7	16,7
	2017	15,3	12,9	21,4	50,0
	2018	15,0	1,9	14,3	0,0
	2019	12,5	0,5	21,4	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	0,0	0,0
	2015	10,4	0,1	7,1	0,0
	2016	16,7	0,4	14,3	0,0
	2017	16,1	7,5	14,3	0,0
	2018	18,4	18,9	21,4	16,7
	2019	19,0	32,6	35,7	16,7
	2020	11,1	17,8	7,1	16,7
	2021	-	22,6	-	50,0
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	57,1	0,0
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	21,4	100,0
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	14,3	0,0
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	0,0	0,0
	Acima de 40	9,0	12,8	7,1	0,0
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	0,0	16,7
	Pardo(a)	15,7	13,4	14,3	0,0
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	85,7	83,3
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	0,0
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	64,3	66,7
	Masculino	42,9	34,2	35,7	33,3
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	0,0	0,0

Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	14,3	0,0
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	64,3	83,3
	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	7,1	0,0
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	14,3	16,7
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	0,0	0,0
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	71,4	83,3
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	7,1	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	7,1	0,0
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	0,0	16,7
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	7,1	0,0
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	0,0	0,0
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	7,1	0,0
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	21,4	0,0
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	21,4	0,0
	Com filhos(as)	4,2	4,5	0,0	0,0
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	14,3	0,0
	Com parentes	3,4	2,5	7,1	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	21,4	50,0

	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	0,0	16,7
	Sozinho(a)	13,1	9,7	14,3	33,3
Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	50,0	33,3
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	7,1	16,7
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	0,0	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	7,1	50,0
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	21,4	0,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	0,0	0,0
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	64,3	33,3
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	14,3	66,7
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	7,1	0,0
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	14,3	0,0
Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	35,7	33,3
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	28,6	66,7
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em	17,9	18,9	21,4	0,0

	escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)				
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	14,3	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado	0,4	0,4	0,0	0,0

	integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)				
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	0,0
Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	42,9	16,7
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	28,6	0,0
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	0,0	0,0
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	28,6	83,3
	Recebia e perdi em algum momento anterior	3,7	6,0	0,0	0,0
Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	50,0	83,3
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	14,3	33,3
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	7,1	0,0
	Por ter recebido informações	0,0	2,1	0,0	0,0

	interessantes na Semana Aberta da FURG				
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	50,0	0,0
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	21,4	0,0
Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	28,6	100,0
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	7,1	16,7
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	14,3	33,3
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	21,4	50,0
	Qualidade do curso	7,9	59,8	0,0	83,3
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	28,6	50,0
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	0,0	50,0
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	21,4	33,3
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	-	0,0	-
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	21,4	33,3
	Paternidade ou maternidade	6,4	-	7,1	-
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	28,6	33,3
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho;	31,0	-	28,6	-

	trabalho doméstico; cuidados de familiares)				
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	14,3	16,7
	Doença	7,4	-	7,1	-
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	71,4	-
	Não	42,1	-	28,6	-
Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	0,0	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	0,0	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	0,0	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	0,0	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	21,4	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	7,1	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	7,1	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	14,3	-
	Horário	1,1	-	0,0	-
Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	16,7
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	33,3
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	66,7
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e	-	15,3	-	50,0

	culturais, movimento estudantil, outros)				
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	16,7
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	83,3
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	16,7
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	16,7
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	100,0
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	50,0
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	16,7
Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	83,3
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	16,7
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	16,7
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	50,0
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	66,7
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	50,0
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	0,0

	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	66,7
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	16,7
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	16,7
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	33,3
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	33,3
	Grupos de estudo	-	19,6	-	50,0
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	50,0
Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	42,9	50,0
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	0,0	33,3
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	7,1	0,0
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	0,0	16,7
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	28,6	50,0
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e	16,6	19,4	14,3	0,0

	potencialidades de aprendizagem				
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	21,4	33,3
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	21,4	0,0
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	78,6	66,7
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	14,3	16,7
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	7,1	16,7
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	53,8	66,7
	Não	32,0	22,2	46,2	33,3
Qual era seu estado civil no ano do evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	62,5	100,0
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	25	0,0
	Divorciado(a)	2,5	2,7	12,5	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	62,5	0,0
	Não	63,8	67,6	37,5	100,0
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	62,5	75,0
	Não	34,6	27,8	37,5	25,0

Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	75,0
	Não	-	42,1	-	25,0
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	50,0	0,0
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	37,5	100,0
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	25,0	50,0
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	12,5	25,0
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	12,5	25,0
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	75,0
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	50,0
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	0,0
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	0,0
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	0,0
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	25,0
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	25,0
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	0,0
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	25,0
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	0,0
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status,	-	34,4	-	25,0

	efetivação, entre outros)				
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	50,0	75,0
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	12,5	75,0
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	12,5	50,0
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	50,0	25,0
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	75,0	50,0
	Não	32,5	24,5	25,0	50,0
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	25,0	50,0
	Não	76,0	63,4	75,0	50,0
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	12,5	75,0
	Não	72,0	44,2	87,5	0,0
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	0	75,0
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	0	25,0
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0	0,0
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0	25,0

	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	12,5	25,0
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	12,5	25,0
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	25	25,0
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	12,5	0,0
	Não se aplica	65,0	44,0	50	0,0
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	87,5	50,0
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	12,5	25,0
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	0,0	25,0
Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	87,5	75,0
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	12,5	25,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	0,0
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	0,0	50,0
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	12,5	0,0
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua	68,2	70,1	0,0	25,0

	capacidade de aprendizagem				
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	0,0	0,0
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	0,0	50,0
	Coordenação de curso	8,1	13,6	0,0	25,0
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	12,5	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	25,0	75,0
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	25,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	12,5	25,0
	Poucas vezes	28,8	49,9	25,0	0,0
	Muitas vezes	40,5	34,5	37,5	50,0
	Sempre	19,2	6,9	25,0	25,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	0,0	0,0
	Poucas vezes	48,2	58,2	50,0	25,0
	Muitas vezes	28,4	24,4	25,0	50,0
	Sempre	10,4	4,3	25,0	25,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	12,5	0,0
	Poucas vezes	28,8	48,2	25,0	25,0
	Muitas vezes	40,5	28,4	37,5	0,0
	Sempre	19,2	10,4	25,0	75,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	0,0	0,0
	Poucas vezes	26,1	46,6	50,0	25,0
	Muitas vezes	51,3	36,9	25,0	50,0
	Sempre	19,2	7,7	25,0	25,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	25,0	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	37,5	25,0
	Muitas vezes	39,7	27,16	12,5	50,0
	Sempre	19,8	8,82	25,0	25,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	12,5	0,0
	Poucas vezes	25,7	47,6	75,0	50,0
	Muitas vezes	54,2	37,6	0,0	50,0
	Sempre	15,1	4,8	12,5	0,0

Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	25,0	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	37,5	25,0
	Muitas vezes	39,7	27,16	12,5	50,0
	Sempre	19,8	8,82	25,0	25,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	12,5	50,0
	Poucas vezes	36,7	47,7	75,0	0,0
	Muitas vezes	41,0	24,9	0,0	25,0
	Sempre	10,3	5,7	12,5	25,0
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	25,0	25,0
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	75,0	75,0
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	50,0	25,0
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	50,0	0,0
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	25,0	0,0
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	25,0	50,0
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	12,5	50,0
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	0,0	50,0
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	50,0	50,0
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	50,0	25,0
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	50,0	25,0

	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	25,0	50,0
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	12,5	50,0
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	0,0	0
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	12,5	25,0
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	62,5	50,0
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	62,5	25,0
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	37,5	50,0